ESPORTE Ilustrado

CR$ 2,00 EM TODO O BRASIL

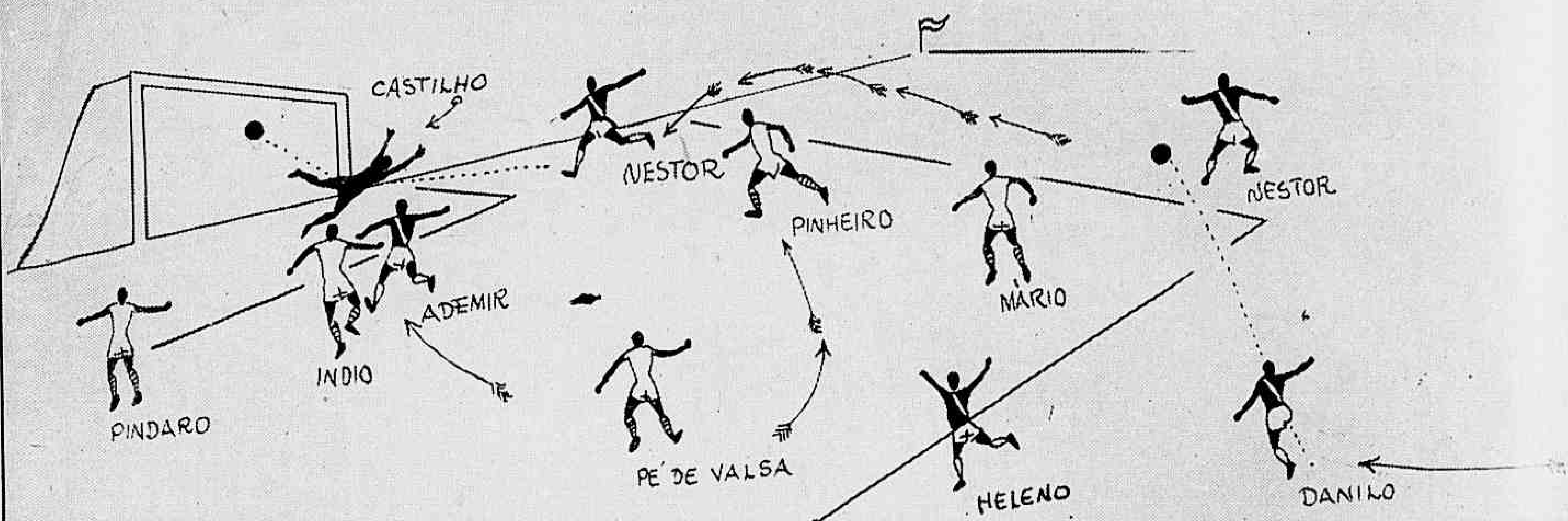
Nº 604
3-11-49

BIBLIOTECA NACIONAL Rio de Janeiro

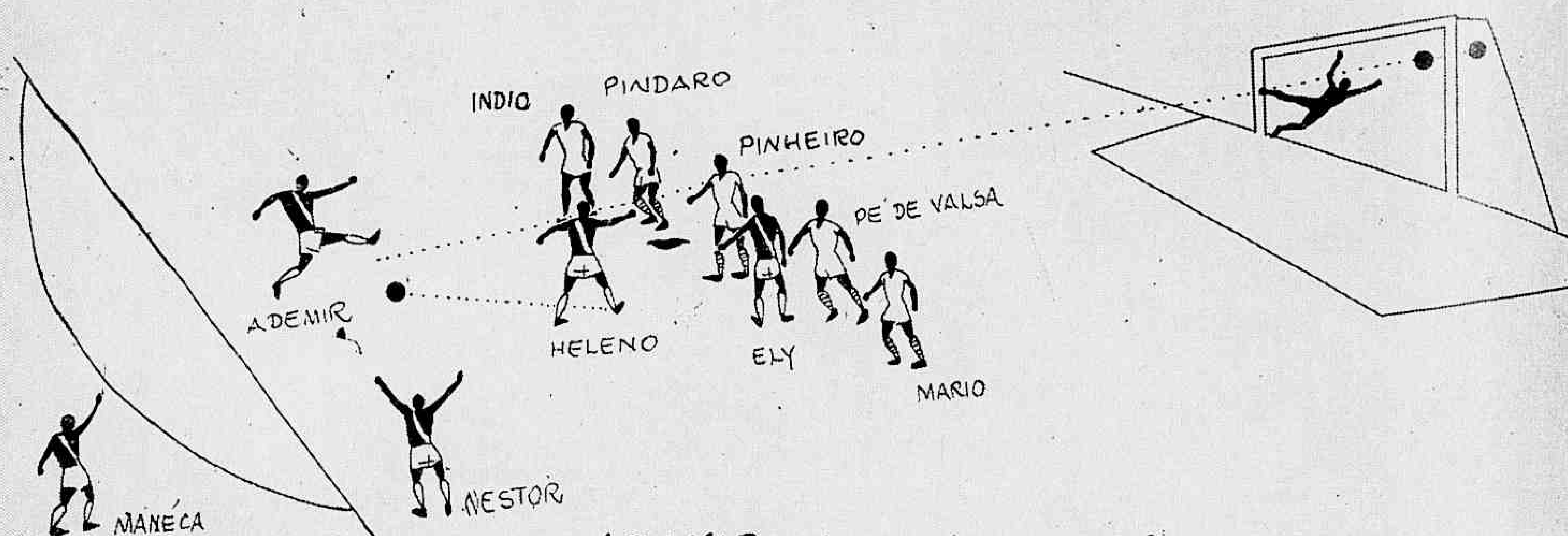


OS 2 GOALS do "CLASSICO" VASCO x FLUMINENSE

GRÁFICOS DE WILLIAM GUIMARÃES



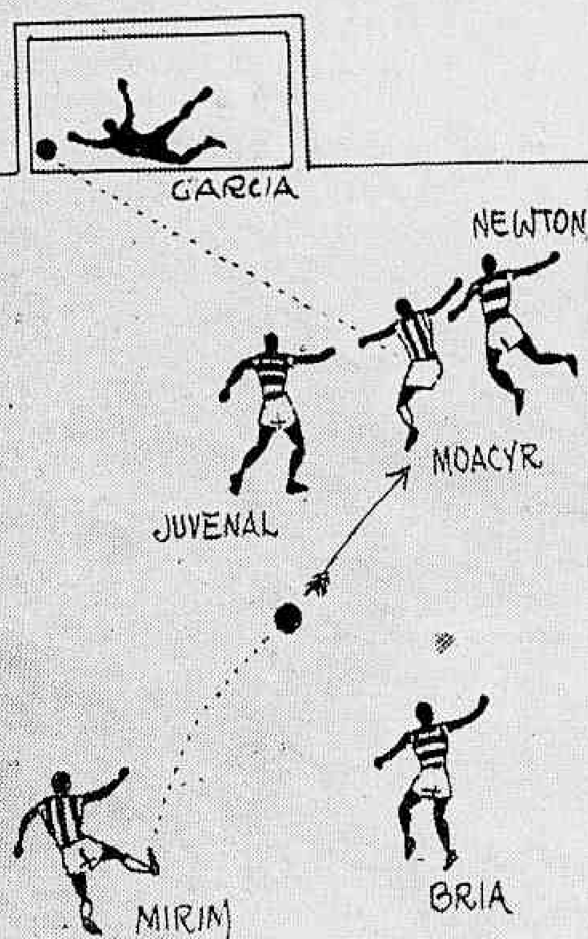
1º GOAL - VASCO - NESTOR



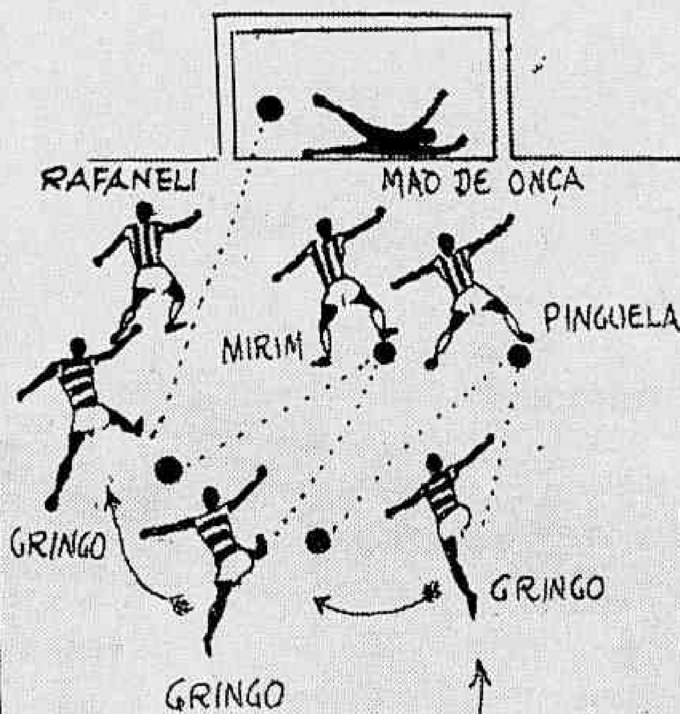
2º GOAL - VASCO - ADEMIR - (JOGO PERIGOSO)

OS 3 GOALS do JOGO BANGÚ x FLAMENGO

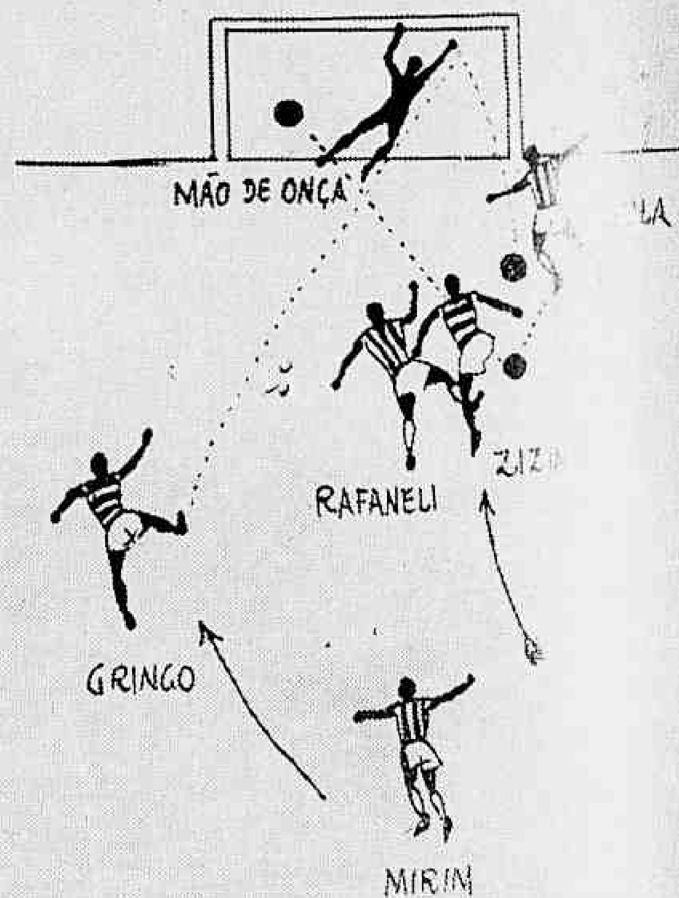
(OBSERVADOR: NEWTON CONDE



GOAL - BANGÚ - MOACYR



1º GOAL - FLAMENGO - GRINGO



2º GOAL - FLAMENGO - ZIZ

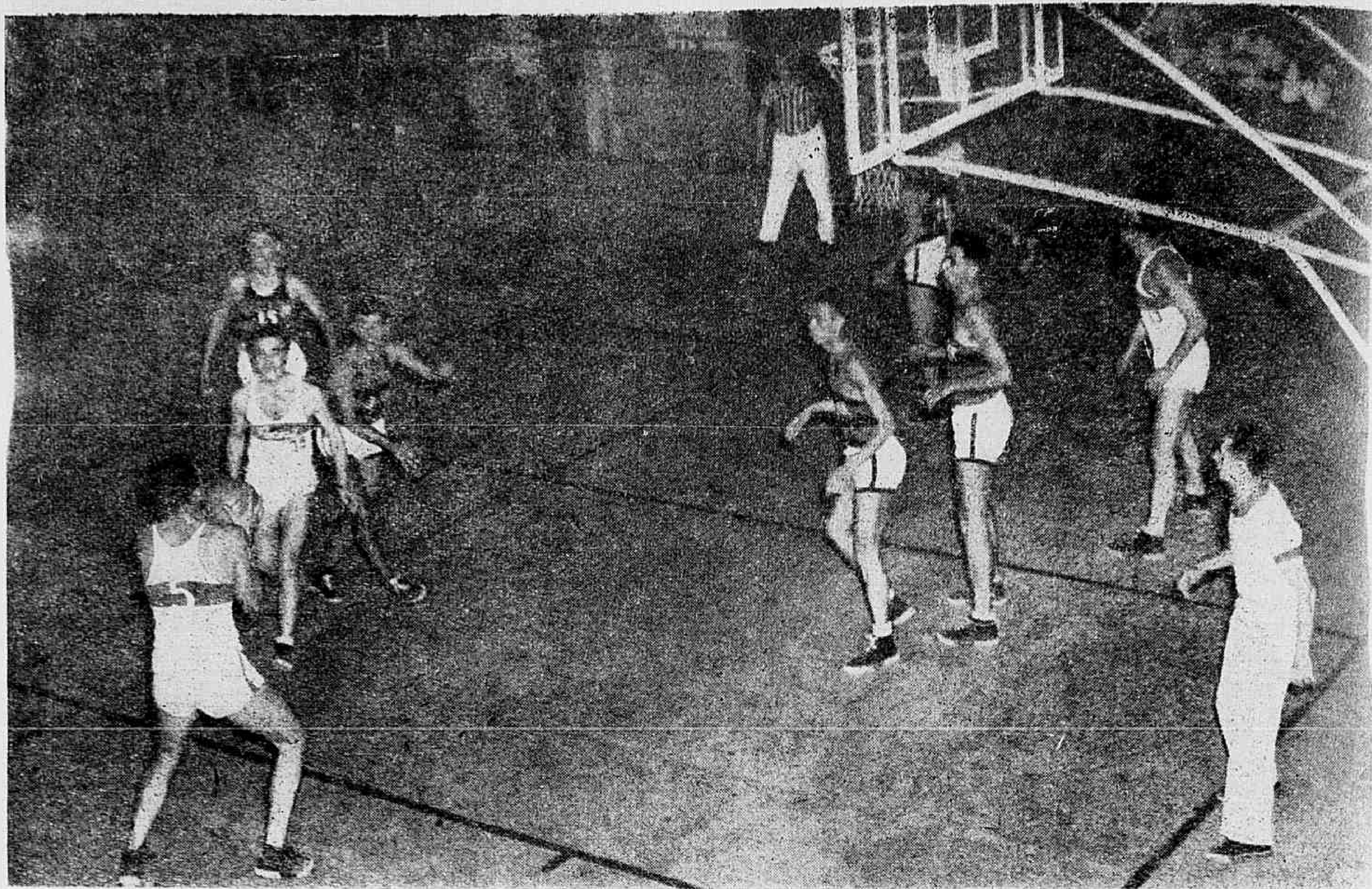


FLAMENGO, LIDER DO BASKET NACIONAL

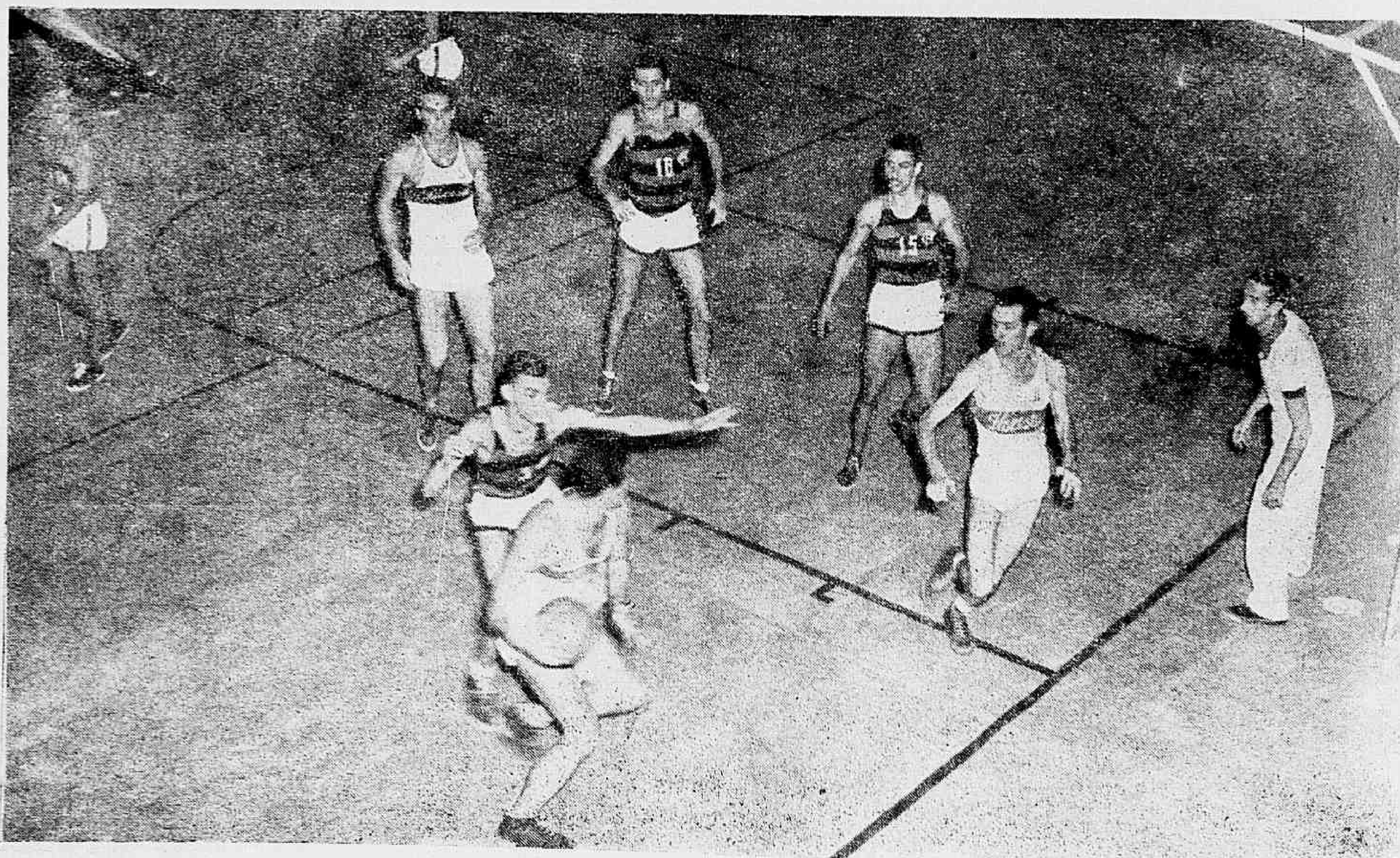
Foto-reportagem de JOSE' SANTOS -- Narrada por SALDANHA MARINHO

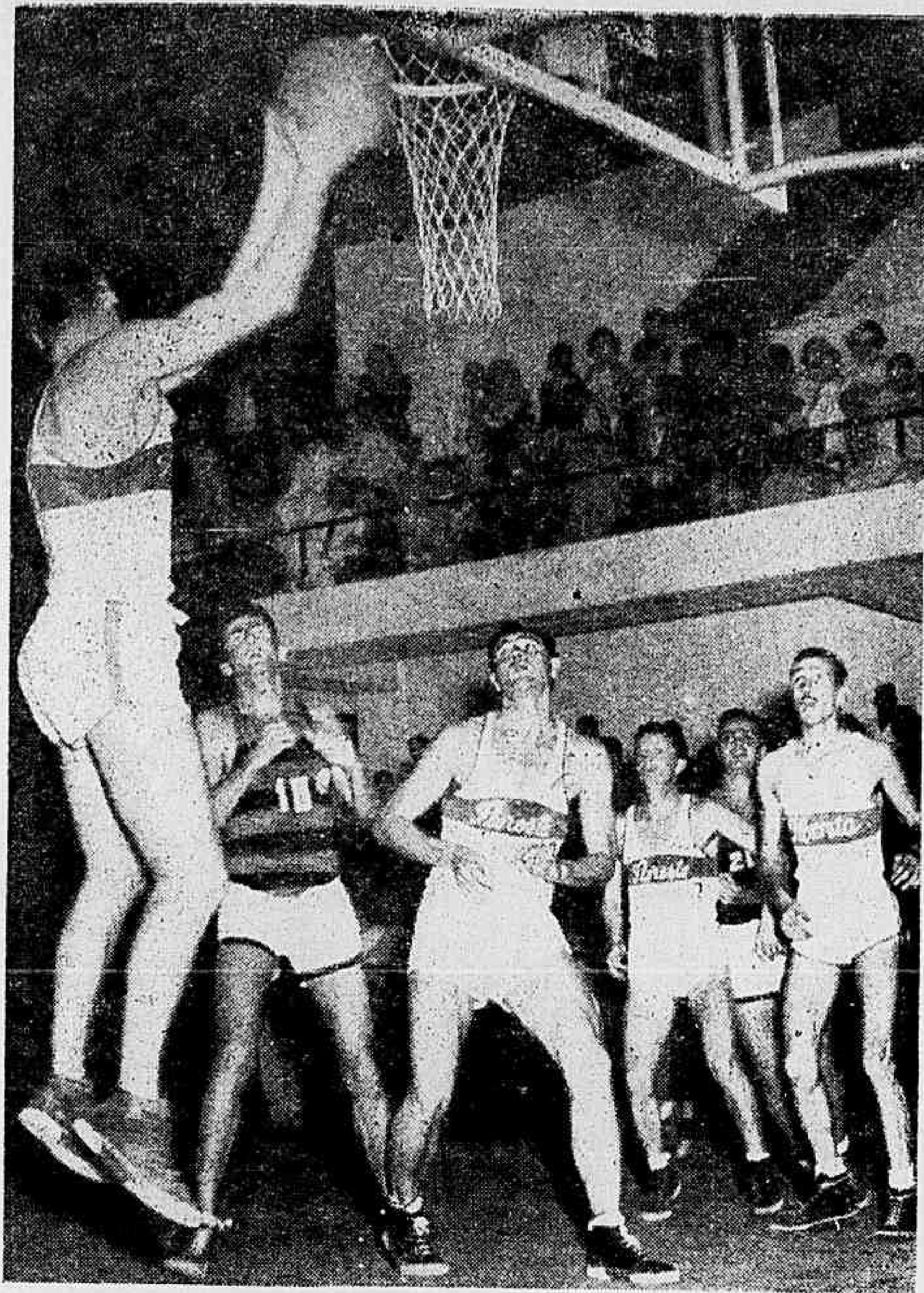
1 — Finalmente na noite de sábado, dia 22, realizou-se o tão anunciado interestadual de basketball que reuniu as equipes mais homogêneas do esporte da cesta no Brasil. Trata-se do Flamengo, líder invicto do certame metropolitano, cuja representação vemos ao alto com Alfredo, Hugo, Algodão, Tião, Zé Manuel, Godinho, Évora e Zé Mário, e da A. D. Floresta, um dos líderes do campeonato bandeirante, que é constituída por valores de real mérito, como Massenet, Alexandre, Montanarini, Eugênio, Amâncio, Miltinho, Pedroca e outros

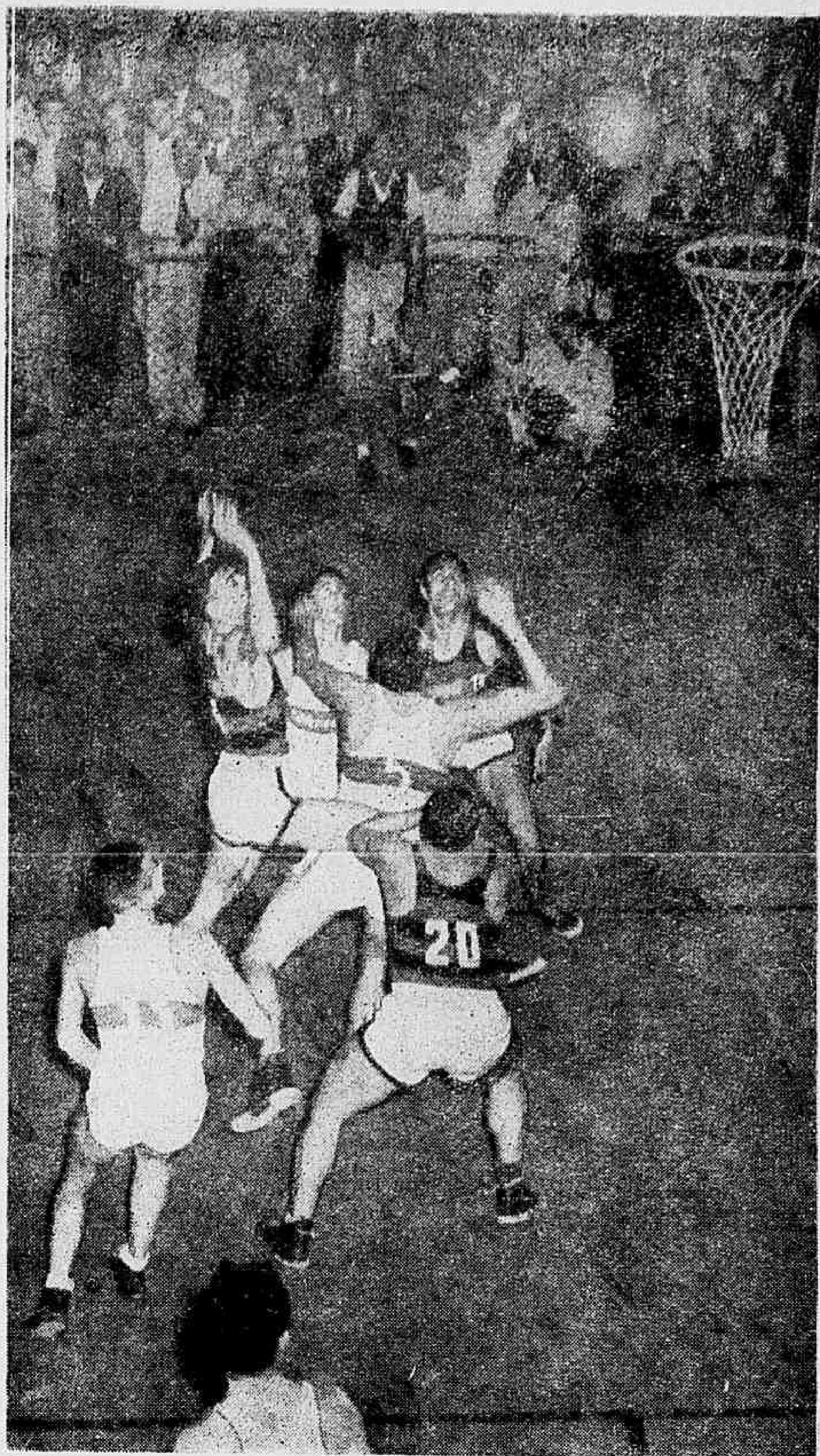




2 — O prélio teve por palco o ginásio da Gávea que com a adaptação de arquibancadas nas linhas finais, pôde comportar um numeroso público. que não será exagêro se afirmar que foi superada qualquer expectativa neste sentido. Isto porque, ambas as equipes, formadas por elementos credenciados com o sêlo olímpico —J Alfredo, Algodão e Evora, pelo Flamengo, e Massenet e Alexandre, pelo Floresta — ou com o sêlo de sul-americano — no caso Tião, Godinho e Eugênio — prometiam um cotejo dos mais movimentados e disputado dentro de um verdadeiro equilíbrio. Vale a pena acrescentar ainda que outra atração estava reservada para aquela noite: a inauguração das já famosas tabelas de vidro, que se tratava de uma inovação em quadras cariocas. Inovação útil e que facilmente deverá ser imitada, tendo em vista o interêsse sempre crescente que o basketball vem ganhando. E, assim, com as tabelas de vidros transparentes estará, em parte, resolvido o problema das pequenas quadras, uma vez que se poderá adaptar arquibancadas por detrás das tabelas sem prejuizo do espectador que nelas se instalar. As tabelas são de vidro inquebrável, nas dimensões regulamentares, reformadas por frisos de madeira de uns 6 centimetros de largura. Nos clichés que aqui estampamos mais dois aspectos do interestadual Flamengo x Floresta, colhidos do alto. Em cima, Alexandre, de posse da bola, na altura da "zona morta", tenta o arremêsso, enquanto Amâncio bloqueia Godinho. Na expectativa do "rebote", estão Algodão, Mário Hermes e Massenet. Em baixo: Massenet, também na altura da "zona morta" procura fintar Algodão, a fim de servir a Sílvio Montanarini que por sua vez foge da marcação de Zé Mário, sob as vistas de Aladino Astuto. Dentro do "garrafão", Mário Hermes policiando Alexandre, observa o lance



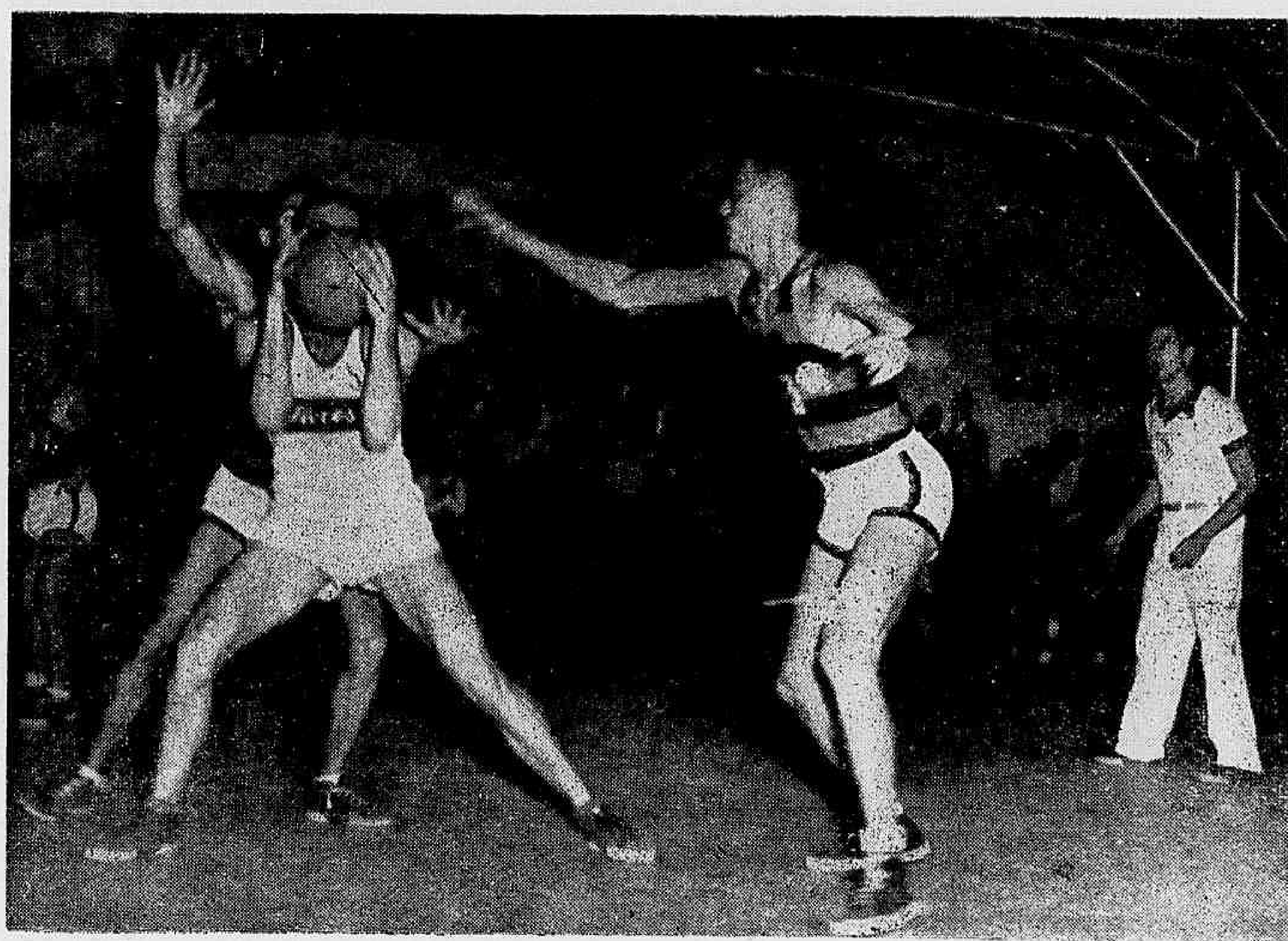




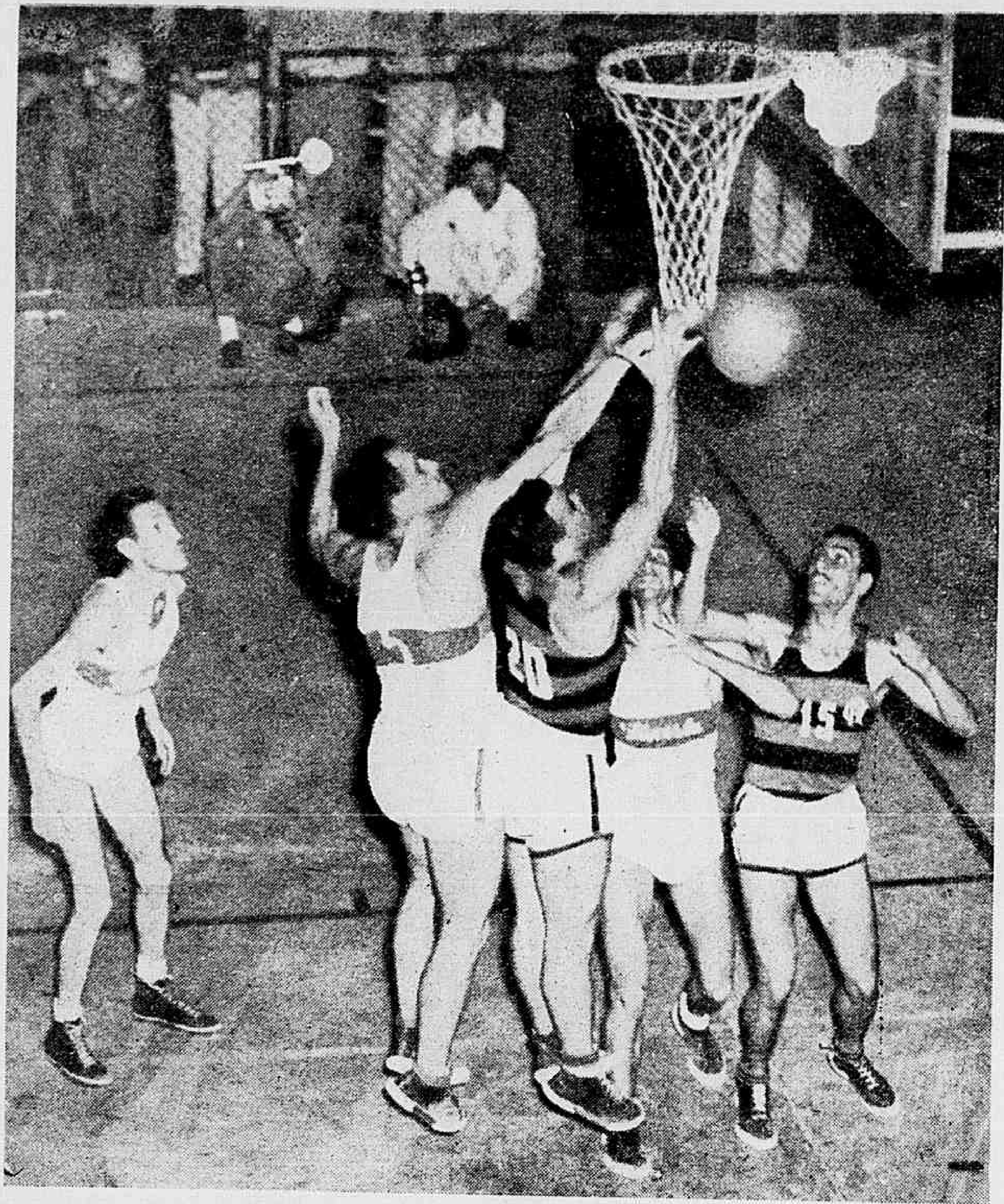
3 — Entretanto, uma surpresa desagradável também estava reservada não só para os adeptos do salutar esporte da cesta que afluíram à Gávea como também para os próprios dirigentes e jogadores. O Flamengo, reeditando as suas grandes noites, apresentou-se de maneira soberba, investindo com precisão e anulando com sua eficiente marcação, quase tôdas as incursões do Floresta que, jogando muito aquém de suas verdadeiras possibilidades, tanto no sistema de ataque e de defesa como nas conclusões de jogadas, não pôde sustentar o equilíbrio que se esperava, permitindo ao Flamengo tirar partido dessas falhas e assinalar uma vitória líquida pela desconsertante contagem de 63x35, a qual já se pronunciara na primeira fase, quando o marcador acusava o "score" de 26x15. Nesta página, por exemplo, podemos observar alguns ataques rubro-negros. Em cima, pânico na tabela do Floresta, em disputa de um "rebote". Alfredo (2), Algodão e Zé Mário, do Flamengo, e Miltinho, Alexandre e Pedroca, do Floresta. Quem levará a melhor? Temos a impressão que foi o arremessador, uma vez que a pelota parece levar o endereço certo... Ainda em cima, à esquerda: observa-se um grande salto de Alexandre, recolhendo a bola no "rebote", enquanto Mário Hermes e Massenet, em baixo da cesta, esperam a "sobra". Atrás, Miltinho e Montanarini bloqueiam Alfredo



4 — E' bem verdade que a equipe bandeirante capitulou fragorosamente. Mas não seria justo se não registrássemos a fibra e o entusiasmo de seus integrantes que ofereceram combate aos cariocas até se esgotar o tempo regulamentar, não obstante a grande diferença que os separava na contagem. Aqui podemos ver novamente Alexandre em ação, de posse da bola, policiado por M. Hermes e procurando fugir à marcação de Algodão que foi, sem dúvida, um espetáculo-extra com as suas formidáveis tiradas. No fundo, Aladino atento a qualquer infração dos jogadore.



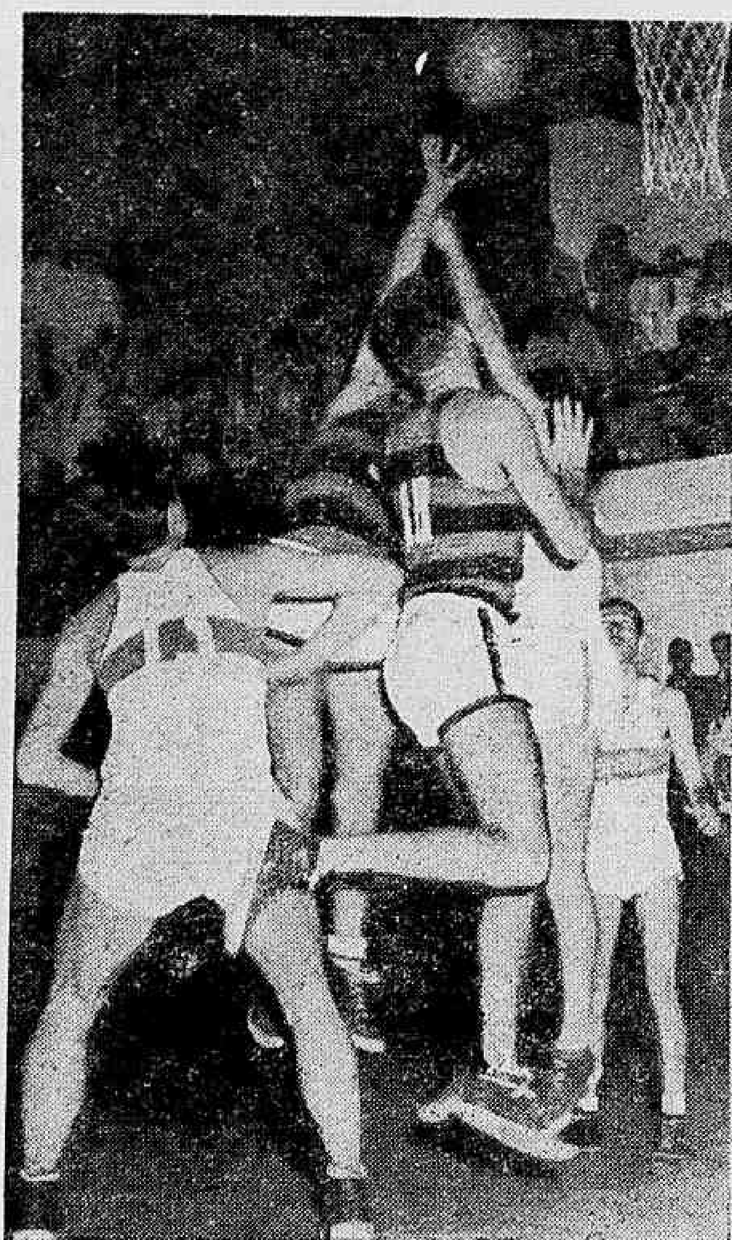


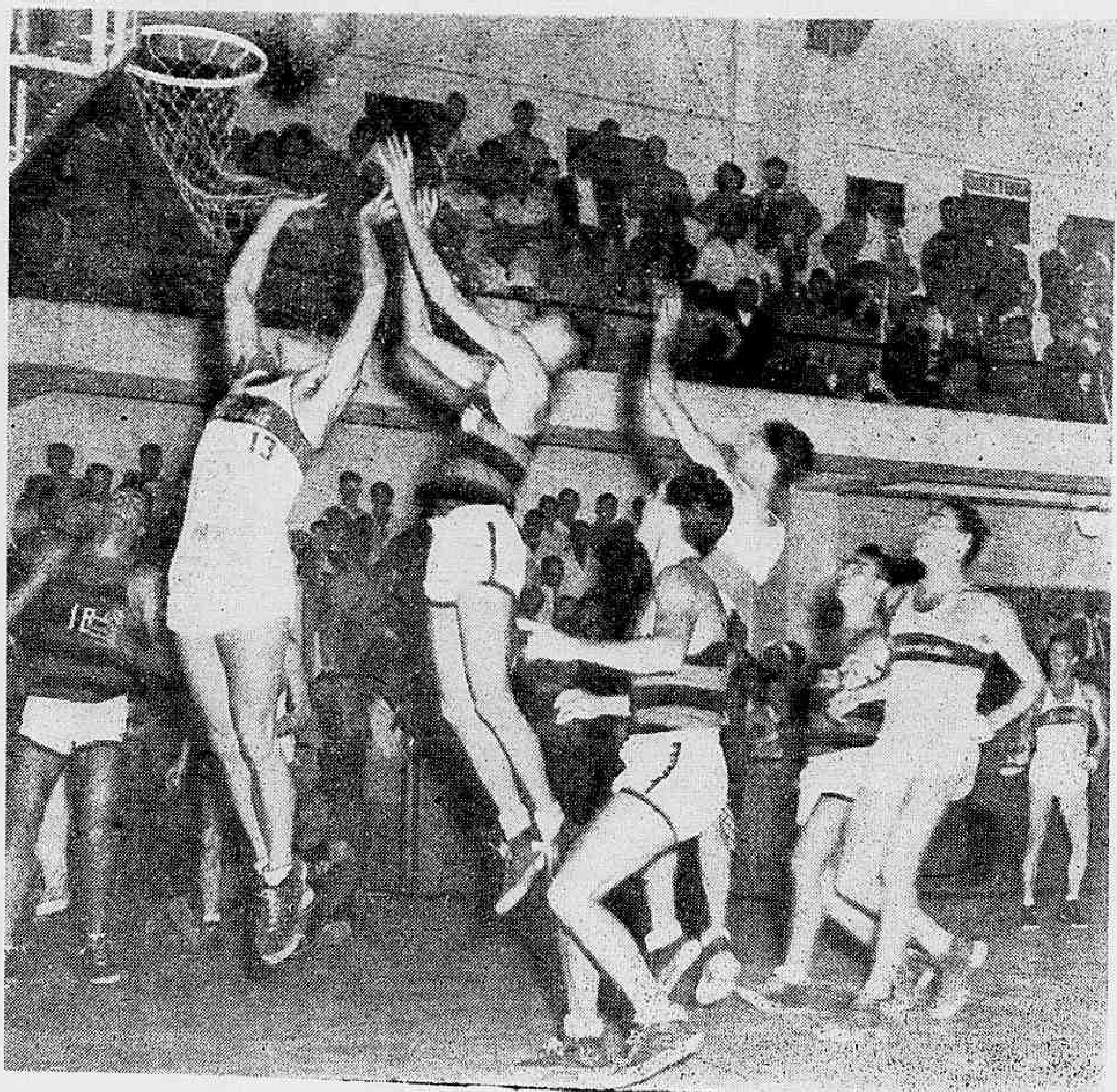




6 — Em cima, à esquerda, Alfredo sobe na "bandeja" mas é desarmado na hora "H" por Alexandre, ficando a pelota entre Zé Mário e Miltinho. Na expectativa para qualquer eventualidade, vemos Sílvio Montanarini, e à direita, os responsáveis pelo contrôle do interestadual em dois sugestivos flagrantes. São êles: Aladino Astuto, da Federação Metropolitana de Basketball e Valdemar Papiro, da Federação Paulista de Basketball. Ambos no balanço geral da arbitragem, obtiveram um saldo bem favorável, mesmo porque o prélio em si não foi difícil para ser controlado, ainda mais que tiveram a colaboração dos contendores que demonstraram noção de esportividade durante todo o seu transcurso. Notou-se, é verdade, algumas falhas, as quais não deram para comprometer o andamento técnico ou numérico da peleja. Ainda êste mês, o Flamengo deverá conceder revanche ao Floresta, em "match" que deve ser realizado no ginásio do Pacaembu

5 — Vemos nesta página, mais quatro interessantes fases do jôgo Flamengo x Floresta. Em baixo, sensacional disputa de "rebote", entre Algodão, Mário Hermes e Alexandre, tendo levado a melhor o primeiro deles, de "tapinha". Massenet (13), no primeiro plano e Montanarini (31), aguardam o produto da jogada. Ao lado, Massent e Algodão procuram recolher o arremesso negativo de Zé Mário que se encontra caído no chão. Neste clichê ainda se vê Mário Hermes, em baixo da tabela, Évora bloqueando Miltinho e Alexandre na corrida com Alfredo. No fundo, Eugênio, na expectativa, prepara-se para iniciar um contra-ataque





Guerra do campeonato

Se levarmos em conta o que se proclama aos quatro cantos, o campeonato já terminou, elegendo-se o Vasco como o campeão do corrente ano. Entretanto, nós que somos "macacos velhos" e que não vamos nessa "conversa" de que tudo está perdido, mesmo porque sempre fomos contrários à lógica, estamos de fora na expectativa, certos de que, alguma desgraça acontecerá ao "team" da Colina... Não que tenhamos outro interêsse no caso, mas, porque um campeonato carioca não se pode decidir absolutamente na metade do turno complementar. Existem grandes clubes no Rio todos êles capazes de realizar um grande feito, como, por exemplo, abater a representação vascaina. Bem, mas vamos ver o que de curioso nos ofereceu o espetáculo de domingo. Uma emissora, cem por cento "Nacional", mais uma vez foi traída pela falta de sorte. Num jôgo entre Botafogo e Vasco, essa mesma emissora entregou o seu "micro" ao jogador Pirilo, que, entre outras coisas, disse: — O Vasco joga muito lá para as suas "nêgas"... e no domingo, coube a Heleno proferir outra frase curiosa, a qual foi: "Êsses fluminenses não jogam nada, éramos para ganhar de cinco"... ★ Outro fato curioso ocorreu quando da conquista do primeiro tento dos locais. O "bandeirinha", Mister Stanley Roberts, acusou infração e quando interpelado pelo seu compatriota, o Dundas das "atrapalhadas", êle ingênuamente disse que apenas acenara a bandeira para matar um maribondo... ★ Depois vem aquêle "jôgo perigoso" que redundou no segundo goal do Vasco. Alega Castilho que o juiz deveria ter marcado penalti, porque só assim, o Ademir tornaria a chutar para fora... ★ O Heleno, coitado, continua dando a suas "mancadas". Perfeitamente reintegrado dentro das suas verdadeiras características, isto é, reclamando de tudo e de todos, o comandante cruzmaltino constituiu-se num capítulo à margem do encontro. Dizem que o Pinheiro não dava uma folga, e a todo instante dizia: — Helena, Helena, vem me consolar... ★ Flávio, mais uma vez, lançou uma "arma secreta". Chico, que não estava no párco, entrou em campo. Mas, desse vez o tiro saiu pela culatra, porque o ponteiro gaúcho foi apenas um assistente. Como jogou mal o pobrezinho... A "arma secreta" não disparou e, assim, quase que a bomba estoura na mão do Flávio... Hoje não temos mais espaço e por isso vamos terminar por aqui mesmo...

TEM CASPA? Caem os Cabelos?
JUVENTUDE ALEXANDRE
ELIMINA A CASPA
Evita a Quéda
Juventude Alexandre — BELEZA e VIGOR dos CABELOS



CHEGA DE LERO-LERO

Uma fase de intensa agitação atravessa o esporte nacional às vésperas de tão importante acontecimento, o Brasil, sede do campeonato mundial de futebol. Em tôrno dêste fato, de cuja transcendental importância ainda não se aperceberam os que tentam não tomar conhecimento da grande realidade, o mundo esportivo confraterniza, acima das paixões políticas e dos interêsses financeiros.

Justamente a próxima realização do concêrto universal do futebol vem provocando uma série de fatos ligados à preparação do selecionado brasileiro. A C.B.D., de um lado, declarando ser indispensável a realização do campeonato brasileiro, em face do "deficit" de um milhão de cruzeiros dos diversos certames que promoveu e de que participou, por outro lado encarece a conexão dos trabalhos de seleção com a observação dos elementos que jogarão nos selecionados regionais, apesar de já ter sido provada a tese de que afora Rio e São Paulo, torna-se muito pouco provável que outros centros forneçam jogadores à representação nacional, em face da falta de traquéjo tático e experiência internacional. Os clubes do Rio e de São Paulo, principalmente os que irão ser mais afetados pela requisição, clamam contra a paralisação dos seus "teams", em face do desfalque das maiores figuras, pelo espaço de quase oito meses, tendo até o presidente do Botafogo feito dramáticas declarações: "Os clubes não se aguentarão". "O futebol brasileiro está sendo dirigido como no tempo do amadorismo, o que não se compreende numa época profissionalista". Grande verdade, que muitos ainda não compreenderam. O presidente da C.B.D. em face da grita dos clubes, pretende lhes conceder os meses de janeiro e fevereiro para excursões. As excursões estão dando muito dinheiro. O Flamengo ganhou quatrocentos mil cruzeiros na Guatemala. O país da América Central virou filão de ouro, e oferece seiscentos e oitenta mil cruzeiros por uma rápida temporada do Botafogo. O Vasco tem inúmeros convites para se exibir no exterior, o mesmo acontecendo com o Fluminense. Mas, os "super-técnicos" acham que o prestígio do futebol nacional está acima dos interêsses clubísticos, e que não se deve conceder licença aos clubes se desejarem levar os elementos requisitados para a seleção nacional, em face dos perigos de confusão.

..Ora, num regime profissional, o clube precisa tirar o máximo de rendimento financeiro, a fim de ressarcir o capital empregado nas "luvas" e ordenados de jogadores. Não se cogita de lucros, apenas equilíbrio na balança orçamentária das agremiações. Os clubes abandonando o profissionalismo debilitarão as entidades que, por sua vez, enfraquecidas, decretarão a queda do nível financeiro da C.B.D. que, assim, ficará impossibilitada de realizar os certames nacionais, promover e comparecer aos campeonatos sul-americanos de esportes amadoristas. Outro lado do perigo do "estouro" do regime profissionalista está na possibilidade de êxodo dos melhores elementos para os países onde se paga mais. Exemplo frizante, a Argentina, que perdeu os seus melhores "ases" para a Colômbia, em virtude da situação insustentável a que atingiu o profissionalismo. A Itália também é outro exemplo. contratou vários bons jogadores da Argentina e do "team" olímpico da Suécia, debilitada das suas maiores figuras porque ainda não adotou o profissionalismo.

Os "cartolas" precisam deixar de ser demagogos; necessitam adaptar à mentalidade amadorista a dura e cruel realidade: o profissionalismo, com a sua contabilidade implacável da receita e do "deficit".

Esta é uma grande oportunidade para o Brasil se sagrar campeão mundial de futebol, porque jogaremos com um grande "handicap", o incentivo de nossa torcida. O futebol brasileiro atravessa uma fase de grande prosperidade, riqueza de valores individuais, e rendas cada vez maiores, e tudo isto se deve aos grandes clubes, colunas-mestras do futebol nacional. Os interêsses do selecionado brasileiro devem figurar em primeiro lugar, mas os clubes não podem nem devem ser esquecidos.

A fórmula conciliatória é o campeonato brasileiro dos clubes campeões de cada estado, o que proporcionará maiores rendas à C.B.D.; permitirá maior tempo de atividade aos demais clubes, contentando a gregos e troianos.

O resto é lero-lero, e como tereré não resolve, deixem de conversa mole, façam um plano prático e simples, porque assim atingiremos nosso objetivo: a grande vitória!

CAPA e CONTRA-CAPA

CAPA: — Rafanelli e Juvenal, dois grandes zagueiros que atualmente militam no futebol carioca. O primeiro pertence ao quadro do Bangu e o segundo à equipe do Clube de Regatas do Flamengo.

CONTRA-CAPA: — Espetacular lance colhido pela objetiva de José Santos, em que aparece o meia Carlyle executando sensacional bicicleta sob as vistas de Laerte, Silas e Alfredo, enquanto Barbosa prepara-se para a defesa.

Propriedade da CIA. EDITORA AMERICANA Diretor-Presidente Gratuliano Brito. Endereço: R. Visc. de Maranguape, 15 — Rio de Janeiro — Brasil. Telefone — Secretaria: 22-4447; Administração: 22-2550; Publicidade: 22-9570; Portaria 22-5602. Endereço telegráfico: "Revista". Número avulso: Cr$ 2,00. Número atrasado: Cr$ 2,50. Assinaturas Porte simples para o Brasil e as três Américas: Ano, Cr$ 90,00; Semestre Cr$ 45,00. Sob registro: Ano, Cr$ 110,00. Semestre, Cr$ 55,00. Estrangeiro: Ano, Cr$ 200,00; Semestre Cr$ 100,00.

ESPORTE Ilustrado

Diário da Vida Esportiva

DOMINGO — 23 de outubro — No campeonato carioca: Vasco 4 x Canto do Rio 0; Olaria 2 x Madureira 1; Fluminense 3 x Bonsucesso 1; América 6 x São Cristovão 2. — Na Guatemala o Flamengo encerrou a sua temporada vencendo o selecionado local por 4x2. — O Icaraí venceu o 5º Concurso aquático da temporada, para infanto-juvenis, com 288 pontos. Em segundo, Fluminense, 133. Ana Lúcia de Santa Rita, do Fluminense, quebrou o "record" dos 100 metros, meninas-juvenis, costas, 1'21"5. ★ SEGUNDA-FEIRA — 24 de Outubro — No campeonato carioca de basquete: Flamengo 35 x Tijuca 26 — Vasco 34 x Grajaú Tênis 30 — América 30 x Aliados 28. ★ TÊRÇA-FEIRA — 25 de Outubro — Regressou de sua campanha invicta na Guatemala, o team do Flamengo. — No campeonato carioca de basquete: Flamengo 50 x Riachuelo 26. ★ QUARTA-FEIRA — 26 de Outubro — No segundo ensaio do selecionado argentino à Copa do Mundo triunfaram os efetivos por 4 a 1. ★ QUINTA-FEIRA — 27 de Outubro — No campeonato carioca de basquete: Atlética do Grajaú 33 x Botafogo 28. — O jogador do Nacional, de Montevidéu, Walter Gomez foi suspenso por um ano, por ter agredido o juiz da pelêja com o Peñarol. ★ SEXTA-FEIRA — 28 de Outubro — No caso de subôrno de Gamba, do América, por Spineli, decidiu o Tribunal de Justiça da F.M.F. suspender Gamba, por 30 dias, e eliminar Spineli do futebol nacional. — No desastre do avião da linha Paris-Nova York, morreu o pugilista francês Marcel Cerdan, campeão mundial dos pesos-médios. ★ SÁBADO — 29 de Outubro — No campeonato carioca de futebol: Flamengo 2 x Bangu 1. — No campeonato paulista: Palmeiras 2 x Ipiranga 1. — No campeonato mineiro: América 2 x Sete de Setembro 1.

CORPO ESBELTO E FACEIRO!...

Vinho Chico Mineiro

Seja inteligente! Não espere engordar demais, tome de hoje em diante VINHO CHICO MINEIRO, que conservará o seu porte elegante. A perda de pêso é natural, não faz mal e não provoca rugas. Insista no tratamento e depois do terceiro vidro o seu corpo tomará linhas firmes e delgadas adquirindo forma elegante indispensável à mulher moderna.
À venda nas boas Farmácias
PARA COMPLETAR A SUA BELEZA E PERSONALIDADE, USE ÊSTES PRODUTOS DA MULTIFARMA:

LEITE DE ARROZ

Para manter a limpeza e a higiene da pele, use LEITE DE ARROZ pela manhã, à tarde antes da maquilagem e à noite antes de deitar. Para fixar o pó de arroz não há melhor que o próprio LEITE DE ARROZ. O seu uso constante remove as partículas mortas e queimadas da pele, sardas, manchas, panos e cravos, tornando-a lisa, macia, aveludada e eliminando o cheiro desagradável do suor (Exigir a embalagem verde)
E LEMBRE-SE QUE O SEGRÊDO DE UMA LINDA CABELEIRA SEM CASPAS E CABELOS BRANCOS ESTÁ EM EUTRICHOL ESPECIAL
EXPERIMENTE-O E VERÁ

MULTIFARMA
PRAÇA PATRIARCA, 26-2.º
S. PAULO
Remessa pelo Reembolso Postal





O Flamengo quebrou o "encanto" do Estádio Proletário

Escreveu
CHARLES GUIMARAES

Fotos de
JOSÉ SANTOS

A vitoriosa campanha do Flamengo em gramados da Guatema serviu para aumentar consideravelmente a curiosidade do público em tôrno do prélio entre Bangú e Flamengo, último da série correspondente à sexta rodada do returno. Lamentável todavia, é que o tempo tivesse conspirado contra o "match", pois quarenta e oito horas antes uma chuva torrencial caiu sôbre a metrópole, o que serviu entre outras coisas, para tornar quase que impraticável o campo suburbano. Dessa forma, não se estranhou que ambos os quadros procurassem adotar o sistema de jôgo de primeira com passes curtos, em substituição às jogadas clássicas, baseadas em planos pre-determinados. Nos primeiros cinco minutos de luta, o Flamengo lançou Gringo como "ponta de lança", com constantes deslocações dentro da pequena área, o que deu bons resultados, pois em princípio isto serviu para desorientar o sistema de marcação da defesa suburbana. Entretanto, passados êsses primeiros cinco minutos, os locais reagiram valentemente, alterando profundamente o panorama geral da peleja que agora desenhava-se inteiramente favorável aos comandados de Simões e nessa oportunidade, nasceu o primeiro tento do Bangu, habilmente conquistado por intermédio de Moacir. Depois do tento suburbano, todo o quadro rubro-negro, ante o fantasma da derrota, se atirou à frente em busca do empate, o que conseguiram aos 37 minutos, graças a uma jogada feliz de Gringo. Daí para o final da primeira etapa, nada mais se observou de interessante. No periodo complementar, os rubro-negros iniciaram dispostos a liquidar o seu rival e durante metade dêsse periodo foram absolutos. Aos 13 minutos veio o goal de Zizinho e quando se esperava a reação dos suburbanos, eis que os rubro-negros se agigantaram no terreno, mantendo a sua supremacia, o que descontrolou todo o sistema banguense, que lançava mão de todos os recursos, inclusive da violência, para conter a avalanche rubro-negra. Somente nos derradeiros minutos é que os mulatinhos rosados esboçaram uma reação sem resultado prático, uma vez que não obedecia a nenhum critério compatível. Portanto, a vitoria do Flamengo foi justa, produto de uma melhor ação da sua equipe, que reapareceu auspiciosamente em gramados cariocas. Na direção do encontro funcionou o nacional Alberto da Gama Malcher, cuja conduta foi magnifica.







Grande descoberta para os calvos

TÔNICO CAPILAR "AMARALINA" — (Trata-se da famosa descoberta verificada na Bahia). De base vegetal dá certeza absoluta que seus cabelos tornarão a nascer. Os fabricantes garantem devido a milhares de casos em todo o Brasil. Com um vidro detém a queda dos cabelos, elimina totalmente a caspa e com a continuação fará voltar a sua saudosa cabeleira. Encontra-se em Drogarias, Perfumarias, Farmácias, etc., a Cr$ 35,00 o vidro

Aceitamos pedidos pelo Reembôlso Postal. Preço: Cr$ 45,00, livre de porte. M. M. BURLE & CIA. LTDA. — Avenida Rio Branco, 137 — 6º andar — Sala 616 — RIO DE JANEIRO

A Agua Sanitaria CLARINHA Dá valiosos brindes na chapinha

QUASE CAMPEÃO O VASCO!

NA ENCRUZILHADA O LÍDER INVICTO ESCOLHEU O CAMINHO CERTO

Por Luiz Mendes

Especial para O ESPORTE ILUSTRADO



O famoso quadro do Vasco da Gama que, abatendo o Fluminense no clássico mais importante do campeonato, deu um grande passo para a conquista definitiva do título máximo. Da esquerda para a direita, vemos, em pé: Barbosa, Eli, Laerte, Augusto, Danilo e Alfredo. Agachados, na mesma ordem: Nestor, Maneca, Heleno, Ademir, Chico e o massagista Mário Américo



Sensacional flagrante do lance que culminou na conquista do tento número um dos cruzmaltinos. Nestor avança pela direita, perseguido por Mário Faria. O ponteiro centrou sôbre a grande área, Ademir entrou e Índio, num golpe infeliz auxiliou a bola entra nas rêdes

O Vasco chegou domingo à encruzilhada do campeonato, escolhendo o melhor caminho a seguir. Mantendo a sua invencibilidade e abatendo o seu forte contendor, o esquadrão cruzmaltino é, desde o dia 30, o virtual campeão carioca de 1949. E o seu triunfo frente ao Fluminense, exatamente por ter sido o mais trabalhoso de quantos colheu êste ano — cresce na sua expressão, valendo por uma das grandes vitórias alcançadas pelo Vasco da Gama. Vitória que foi valorizada pela grande atuação do onze tricolor, tão grande, que muitos saíram do estádio a acreditar na injustiça do resultado. Mas, de nossa parte, não vimos injustiça no triunfo cruzmaltino. Apenas achamos que se a contagem permanecesse em 1x0, teria sido mais fiel, teria expressado com mais nitidez o que foi a partida. Os que pensarem, pelo resultado de 2x0, que o Vasco não teve dificuldades para vencer, estarão cometendo clamorosa injustiça ao Vasco e ao Fluminense. Ao Vasco porque então não se reconhecerá o esfôrço que dispendeu, esfôrço digno de sua real e indiscutível capacidade; ao Fluminense, porque se esquecerá a sua brilhante atuação, à altura da que desenvolveu o poderoso contendor.

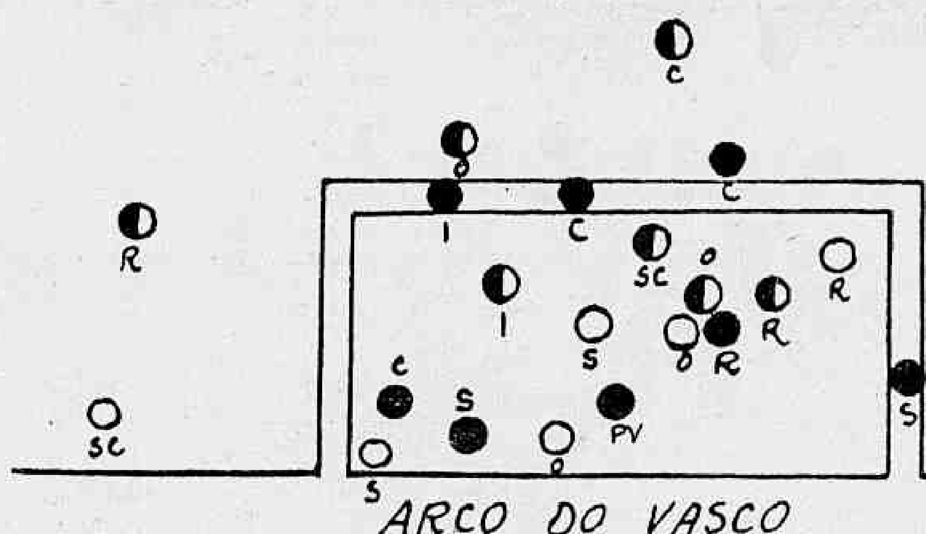
Mas, se os 2x0 foram demasiado para o Fluminense, a derrota não foi mais que a consequência da melhor classe do Vasco, cujos homens souberam aproveitar a fase que lhes foi favorável, aplicando com oportunidade o golpe de misericórdia. Já o Fluminense, que dominou a cancha na primeira etapa, não soube ou não póde fazer êsse domínio falar pela voz do placard. Foi, dessa maneira, a vitória vascaína, o premio junto ao quadro mais clássico, que melhor aproveitou as oportunidades. Não se deve esquecer, também, para que uma vez mais se evite de cometer injustiça ao Fluminense, que o Vasco, nesta sua vitória, contou com o indispensável auxílio da chance, sem o qual, aliás, os grandes quadros não conquistam títulos. Já dizia um grande técnico que conhecemos: "não se pode preparar o prato do campeonato sem o tempêro da sorte".

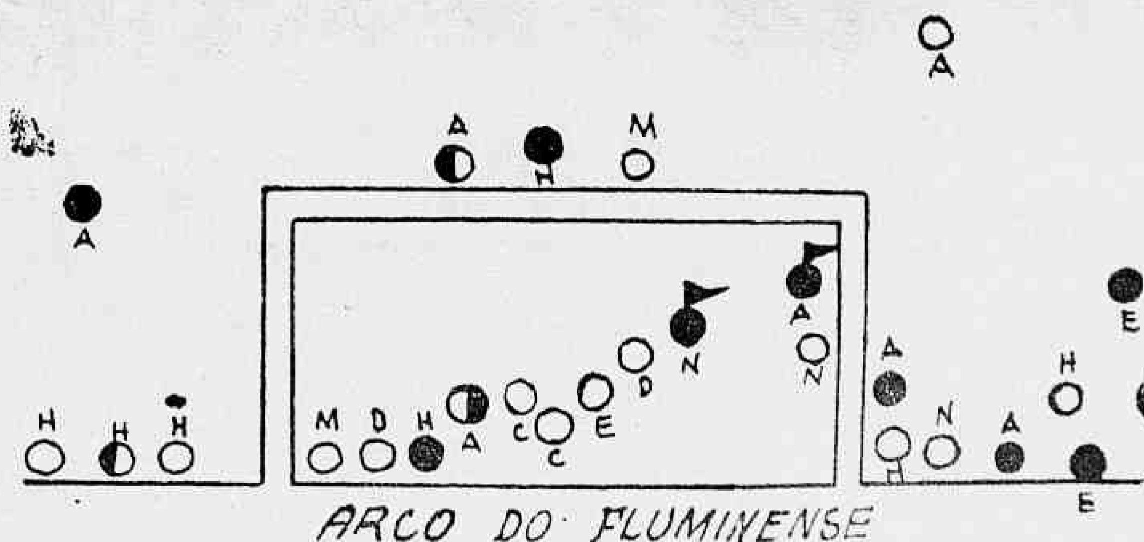
Mesmo tendo tôdas as chances, o Vasco teve, dentro do jôgo, um lance de pouca sorte: foi quando Ademir, o extraordinário jogador, ao cobrar o penalti com que seu quadro foi favorecido, surpreendeu o grande público, chutando a pelota para fora. Houve, contudo, aos 24' precisos da etapa complementar, a compensação, naquele tento nascido dos pés de Nestor, que se vai agora fazendo especialista em chutes sem ângulo. Pois o ponteiro do Vasco, fechando sôbre o arco, quase sôbre a linha de fundo, atirou, a pelota venceu Castilho, ia tomando o rumo das redes, escorregou em dois outros jogadores e ganhou irremediavelmente as malhas.

Depois, quando as dúvidas eram as mais desencontradas, Ademir esclareceu à nossa reportagem: a bola havia batido nele, mas só ultrapassara a linha fatal, depois de ricochetear também no corpo do medio tricolor, Índio. Mas para que não se cometesse uma injustiça com Nestor, os jogadores do Vasco correram até êle e o abraçaram, porque o verdadeiro autor do tento, pelo impossível da jogada, ante a condenação geométrica do seu arremêsso, — fora indiscutivelmente, êle. Não faz mal que Índio tenha sido o último a tocar na bola. As honras dêsse goal embatucado, cabem unicamente a Nestor.

Tecnicamente o prélio teve duas fases: a primeira, durante o tempo inicial, que pendeu para o Fluminense. E a segunda, na etapa final, que pertenceu "in totum" ao Vasco da Gama. A diferença do marcador em favor dos cruzmaltinos, deve-se exclusivamente à maior classe do Vasco.

Cumpre-nos nesta altura das nossas observações, relembrar os erros do juiz Mr. Dundas. Andou bem s. s. até quase o final da luta. Mas depois teve erros elementares. Aquêle lance de Castilho que êle puniu como jôgo perigoso, — o que resultou o segundo goal do Vasco — ou s. e. puniria penalty, porque um ponta-pé não pode ser interpretado como jôgo perigoso, ou admoestaria o arqueiro, ameaçando-o de expulsão. Jogo perigoso é sola, é bicicleta nas proximidades de um adversário. Jamais um ponta-pé. Lembram-se de um jôgo Vasco x Fluminense, no ano passado, arbitrado por Mr. Barrick, quando Santo Cristo, assediando Barbosa, recebeu dêste um ponta-pé? Lance idêntico ao de domingo. Que puniu, então, Mr. Barrick? Penalty. Pois Mr. Dundas deu jôgo perigoso. A cobrança coube a Heleno, com muita inteligência. Bateu sôbre a bola para Ademir, junto ao lance e o grande meia atirou para conseguir o segundo tento. Êsse goal foi marcado além dos 45 minutos, mas devemos lembrar que havia um desconto a ser observado.





Os tiros a goal do clássico Vasco x Fluminense realizados por: VASCO: N (Nestor) — M (Maneca) — H Heleno) — A (Ademir) — C (Chico) — e E (Eli). FLUMINENSE: SC (Santo Cristo) — C (Carlyle) — S (Silas) — O (Orlando) — R (Rodrigues) — I (Índio) — PV (Pé de Valsa)







VASCO 2

FLUM 0

FOTO-RE TAGE
de JO SAÑ





SO

2

MENSE

0

TAGEM
S SANTOS .









Fase do encontro entre Vasco da Gama e Fluminense, em que aparece o goleiro Barbosa, empenhado em sensacional defesa, hostilizado por Carlyle, enquanto Alfredo, Silas e Santo Cristo ficam na expectativa

SÁBADO — DIA 29

Campeonato Carioca de Futebol: FLAMENGO 2 x BANGU 1 (1x1) — No campo do Bangu — Gringo e Zizinho para o Flamengo e Moacir, do Bangu — Juiz: Alberto da Gama Malcher (bom) — Renda: Cr$ 66.089,00 — *Bangu:* Mão de Onça; Rafaneli e Sula; Gualter, Mirim e Pinguela; Djalma, Moacir, Simões, Ismael e Mariano. *Flamengo:* Garcia; Juvenal e Nilton; Biguá, Bria e Jaime; Jorge de Castro, Zizinho, Gringo, Lero e Esquerdinha.

DOMINGO — DIA 30

Campeonato Carioca de Futebol: BOTAFOGO 7 x CANTO DO RIO 1 (3x1) — Pirilo (2), Zezinho (2), Geninho (1), Otávio (1) e Braguinha (1) do Botafogo e Hélio do Canto do Rio — Juiz: Mister Lowe (Bom) — Renda: Cr$ .... 22.139,00 — *Botafogo:* Ari; Gerson e Santos; Rubinho, Ávila e Juvenal; Zezinho, Geninho, Pirilo, Otávio e Braguinha. — *Canto do Rio:* Pernambuco; Alcides e Manuelzinho; Carango, Edésio e Canelinha; Geraldino, Valdemar, Raimundo, Ariosto e Hélio. ★ VASCO DA GAMA 2 x FLUMINENSE 0 (0x0) — Campo do Vasco — Índio (contra) e Ademir — Juiz: MacPherson Dundas (mau) — Renda Cr$ 580.970,00. — *Vasco:* Barbosa; Augusto e Laerte; Eli, Danilo e Alfredo; Nestor, Maneca, Heleno, Ademir e Chico. — *Fluminense:* Castilho; Pindaro e Pinheiro; Índio, Pé de Valsa e Mário; Santo Cristo, Carlyle, Silas, Orlando e Rodrigues. ★ *Campeonato Carioca de Juvenis*: Fluminense 2 x Vasco 1; Bangu 5 x Madureira 0. ★ *Campeonato Carioca de Aspirantes*: Botafogo 1 x Canto do Rio 0; Madureira 1 x Bangu 0; Flamengo 8 x Bonsucesso 3 e Fluminense 4 x Vasco 3 ★ *Em Juiz de Fira*: América 2x1, goals de Natalino e Maneco para o América e Nilo do Tupi.— *Quadro do América*: Vicente, Ivan e Mundinho, Rubens, Osvaldo e Gamba; Natalino, Maneco, Dimas, Carlinhos e Jorginho.

PLACARD FUTEBOLISTICO

NÚMEROS DO CAMPEONATO

Sexta rodada	Returno				Pontos		Goals			
Colocações e clubes	J	V	E	D	G	P	P	C	S	D
1.º Vasco da Gama	15	13	2	—	28	2	68	17	51	—
2.º Fluminense ...	16	11	3	2	25	7	51	26	25	—
2.º Botafogo	14	9	3	2	21	7	36	12	24	—
3.º Flamengo	14	9	1	4	19	9	41	19	22	—
4.º Olaria	14	5	5	4	15	13	25	26	—	1
5.º Bangu	13	5	4	5	14	14	28	32	—	4
6.º América	15	5	3	7	13	17	38	44	—	6
7.º Madureira	13	1	4	8	6	20	18	25	—	7
8.º Bonsucesso	14	2	3	9	7	21	23	38	—	15
9.º S. Cristóvão ...	15	2	3	10	7	23	18	60	—	42
10.º Canto do Rio ..	16	1	3	12	5	27	20	60	—	40

N. B. — Nesta estatística não estão incluidos os jogos de terça-feira.

Total de goals em 80 jogos: 360.
Artilheiros: Ademir (Vasco). 23 — Orlando (Fluminense). 21 — Maneca (Vasco), Santo Cristo (Fluminense) e Dimas (América), 13 — Heleno (Vasco) e Maneco (América), 10.
Total de renda em 80 jogos: Cr$ 7.591.770,50.
Próxima rodada: Bangu x Botafogo — Olaria x Fluminense — Canto do Rio x São Cristóvão — Madureira x Flamengo — América x Vasco da Gama.



O "trio" patético, formado por Mr. Stanley Roberts, MacPherson Dundas e Ford, juizes britânicos que funcionaram na direção do encontro Vasco x Fluminense, e cujas atuações muito deixaram a desejar...

BOMBARDEIO DO BOTAFOGO!

Escreveu *CHARLES GUIMARÃES*

Como nota de destaque da pelêja entre Botafogo e Canto do Rio tivemos os reaparecimentos de Pirilo e Otávio na falange alvi-negra, o que serviu para aumentar consideràvelmente o poderio da ofensiva do campeão. Sòmente quem assistiu ao prélio poderá dizer agora, que realmente a ausência de ambos, muito deve ter contribuido para que o Botafogo se encontre na situação atual, a cinco pontos de diferença do lider da tabela. A inclusão dos dois elementos deu uma nova feição à equipe do "Glorioso", prova é que, durante os noventa minutos de jôgo, deu um verdadeiro "passeio", não tomando conhecimento da presença do adversário. Foi uma dessas vitórias que podemos chamar de esmagadora, absoluta, indiscutivel. Nos dois periodos o team da casa, teve inteira supremacia nas ações e se o placard não ascendeu à casa dos dez, deve-se única e exclusivamente ao fato do "Glorioso" não ter dado maior apreço à conquista de um maior número de tentos. Gerson, Santos, Juvenal, Pirilo e Zezinho foram as grandes figuras do vencedor, enquanto que o Canto do Rio teve apenas em Edésio, Canelinha e Ariosto os menos apáticos. A arbitragem de Mister Lowe foi segura e imparcial.

O DIA

O matutino de maior circulação no Paraná
Diário Ilustrado, Político, Econômico e Noticioso
Redação, Administração e Oficinas:
PRAÇA CARLOS GOMES ns. 21 e 22
Fones: Redação, 47 ★ Gerência e Oficinas, 533
Caixa Postal "I" ★ End. Telegráfico "DIA"
Propriedade da Empresa Editora "O DIA" S. A.
Correspondentes e agentes em tôdas as cidades do Estado do Paraná
CURITIBA  **PARANÁ**



Flagrante do tento de empate do Palmeiras conquistado por intermédio de Jair. Na foto vemos, além do seu autor os jogadores Lima, que está saltando, o médio D.ma e o goleiro Osvaldo

FICOU MAIS FOLGADO O PALMEIRAS

OLYMPICUS

Não fôsse o ponto perdido pela Portuguêsa de Desportos, diante do Juventus e quase nada teríamos de interessante na oitava rodada do returno No sábado, num prélio em que não havia favorito, o Ipiranga capitulou diante do Palmeiras e, assim, a tabela de classificações nada mais apresentou senão o fato do alvi-negro da Colina Histórica se distanciar mais ainda do terceiro pôsto, colocando-se ao lado do Corintians, que, por sua vez, não desfruta de posição agradável. O Palmeiras, no segundo lugar, continuou firme, mas sempre a quatro pontos do líder da tabela, o São Paulo.

Já no domingo, o Santos foi bem contra o XV de Novembro e, se não foi além de 3 a 1 é porque suas linhas não funcionaram de acôrdo. Mas, mesmo assim, permaneceu o alvi-negro praiano no quarto lugar, agora com apenas um ponto de desvantagem para a Portuguêsa de Desportos. O rubro-verde do largo de São Paulo, ao contrário dos seus desejos, em vez de reconquistar a segunda posição, perdeu outro precioso ponto, o que faz com que perigue, até, o próprio terceiro lugar. Se perder essa posição, estarão alijados os companheiros de Nininho, da Taça Cidade de São Paulo. Efetivamente, êsse empate foi o único e verdadeiro golpe aplicado na rodada número oito.

O quarto embate da rodada nos apresentou características de ângulos sugestivos.

Sim, do embate Comercial x Jabaquara deveria aparecer um contendor que fôsse fazer companhia ao Nacional, no último pôsto da tabela. O clube da rua Onze de Agôsto já esteve ao lado do alvi-celeste e, com a vitória da Portuguêsa sôbre o quadro de Comendador Souza, o Comercial voltou a se livrar da incômoda "lanterninha".

Mas, domingo, porém, os rubro-amarelos santistas, que se encontravam ao lado do "benjamim", dispenderam todos os seus esforços e conseguiram o triunfo. Valeu-lhes muito êsse resultado, enquanto que, para os pupilos do famoso Jurandir, essa derrota significou uma porta aberta para a segunda divisão.

Ninguém negará que a rodada número oito foi pobre em matéria de interêsse. Poucos jogos sugestivos e, assim, passou quase que sem qualquer aspecto sugestivo.

★

No sábado tivemos o início da rodada. Então, o Palmeiras passou por não poucos maus bocados, após ter Bibe aberto a contagem para o Ipiranga. E com essa contagem terminou a primeira fase, sempre com o alvi-negro controlando a situação. Assim chegamos ao segundo período e o clube do Parque Antártica conseguiu empatar. Todos julgavam que a peléja terminaria um a um, pois os últimos instantes do jôgo se aproximavam, quando Túlio salvou a situação, consignando o tento da vitória dos palmeirenses.

★

O cotêjo Portuguêsa de Desportos x Juventus foi bastante falho, mas teve a salvá-lo o número de tentos bem conquistados. Nada menos que quatro para cada lado, numa partida em que ora um, ora outro clube, conseguia vantagem no marcador. No final do embate o rubro-verde estava vencendo por quatro tentos a três, entretanto, os avinhados conseguiram mais um goal, e assim a igualdade de condições se verificou. Interessante será notar que coube ao Juventus marcar o primeiro e o último tento da tarde.

O Comercial acabou sendo vencido pelo Jabaquara. Foi a sua segunda derrota dêste ano diante do rubro-amarelo. Além de repetir a infelicidade, foi para o último pôsto, com um revés de três tentos a dois. Relembra-se também que, se o seu arqueiro Cavani foi muito infeliz no primeiro turno, contra o ex-Leão do Macuco, o mesmo sucedeu neste domingo.

★

Por fim, em Vila Belmiro, registrou-se um resultado lógico. E' certo que muitos julgavam que o XV de Novembro capitularia fragorosamente, diante do Santoe. Mas, não se conformando com o empate do primeiro turno, em Piracicaba, vingou-se com uma vitória por três tentos a um. Caiu o alvi-negro da noiva da Colina, entretanto, não permitiu que se concretizasse o que todos esperavam: uma goleada.



Sensacional defesa do goleiro Mauro, do Jabaquara, protegido por Sousa, enquanto Agostinho tenta acossá-lo, na peleja em que o Jabaquara venceu o Comercial pelo escore de 3 x 2

Para a saúde e a beleza dos seus cabelos !





LOÇÃO TÔNICA MAC BIR

Um produto cientificamente preparado

A LOÇÃO TÔNICA MAC BIR é o mais poderoso revitalizador capilar. Medicinal à base de vegetais, seu uso constante é uma **garantia de saúde** para o couro cabeludo, eliminando a caspa e a seborréia, evitando e detendo o **embranquecimento** e a queda dos cabelos!

À venda nas boas farmácias, drogarias e perfumarias — Preço Cr$ 35,00

Atendemos também pelo Reembôlso Postal

1 VIDRO Cr$ 40.00 - 3 VIDROS Cr$ 100,00

6 VIDROS Cr$ 192,00 - LIVRE DE PORTE

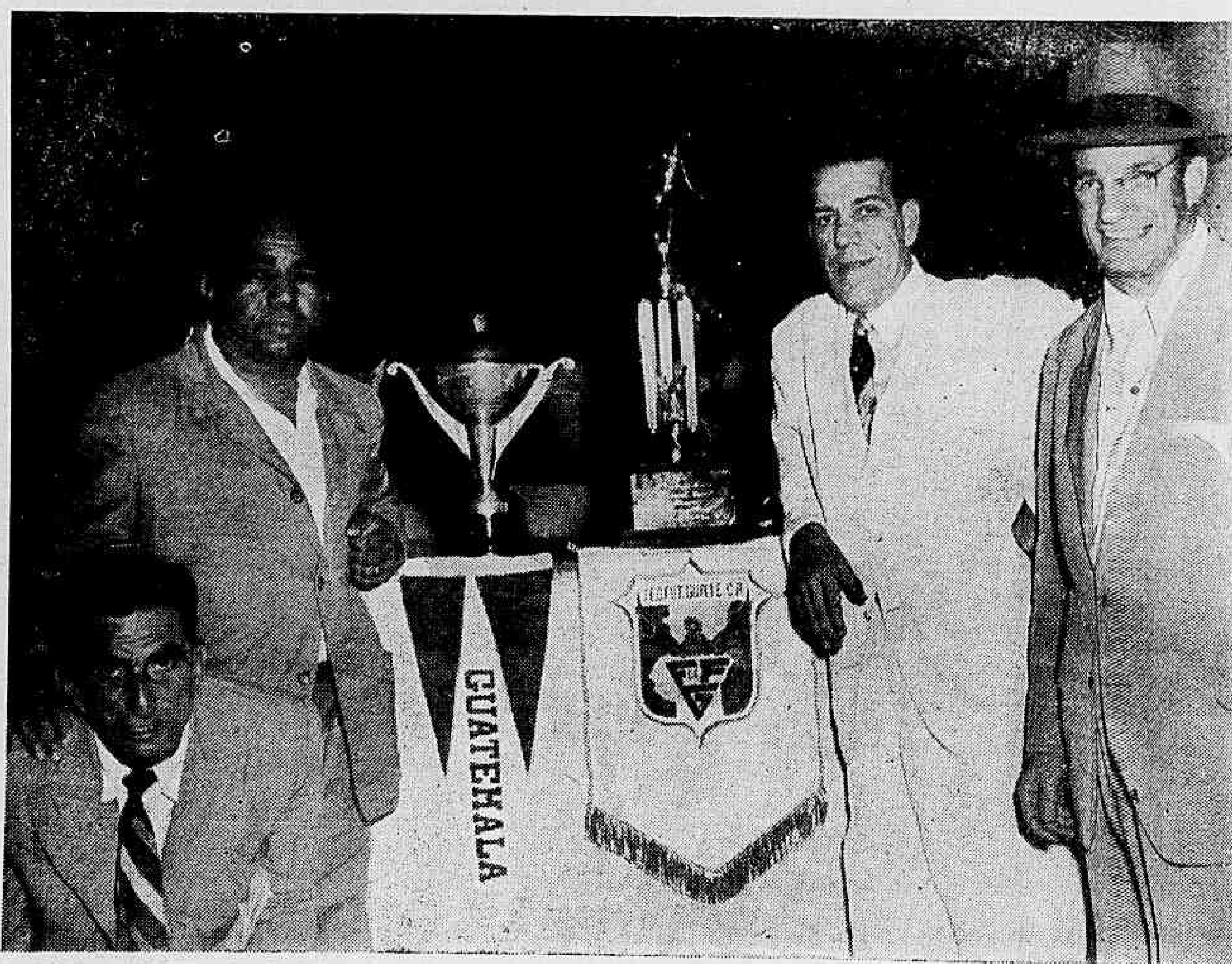
Pedidos à

Caixa Postal 4.272 - RIO - D. F.



Em se tratando de um fato de interêsse de tôda a família desportiva brasileira a presença de Carlito Rocha está assegurada. Aqui vemos o dedicado presidente do Botafogo em pleno aeroporto, abraçando o Dr. Dario de Melo Pinto, entre os "cracks" rubro-negros. Na foto vê-se ainda o Sr. José Alves de Morais, membro do T.J.D. e operoso desportista rubro-negro, Sr. Francisco de Abreu, vice-presidente dos interêsses profissionais do Flamengo, que abraça o seu filho, os dois presidentes já citados, e os "cracks": — Job, Walter e Garcia

A VOLTA TRIUNFAL DO FLAMENGO DA GUATEMALA



O Flamengo, honrando o prestígio do futebol brasileiro, conquistou expressivas vitórias, algumas das quais proporcionaram-lhe a conquista dos troféus que vemos entre Gentil Cardoso o presidente Dario de Melo Pinto, o Sr. Francisco de Abreu Galo e o zagueiro rubro-negro

Reportagem de CHARLES GUIMARAES — Fotos de JOSÉ SANTOS

Novamente nos braços da torcida a turma do "mais querido" — Grande massa popular no aeroporto — A campanha do rubro-negro — As figuras destacadas

Não poderia ter sido mais festiva a recepção que a torcida do Flamengo prestou à sua dele-

A beleza ao seu alcance

LEITE Beloitan

É O ÚNICO PREPARADO QUE REALMENTE ELIMINA AS MANCHAS DO ROSTO, ESPINHAS, CRAVOS, PANOS, SARDAS, ETC. CONSERVA A CUTIS SEMPRE LISA, BELA E ACETINADA

PEDIDOS PELO REEMBOLSO POSTAL

Rua Souza Dantas, 23 - RIO.



Flamengo! Flamengo! Eis o grito que ecôa por todo o aeroporto logo após o desembarque da turma rubro-negra. Amigos e parentes dos dirigentes e jogadores, indivíduos de tôdas as classes sociais não se cansaram de cl mar pelo nome do clube que elevou ainda mais o prestígio do nosso socer no exterior. Da esquerda para a direita vemos: Jorge de Castro, Arlindo, Jaime, Francisco de Abreu e senhora, Dario de Melo Pinto e vários populares. Agachados, na mesma ordem: Antoninho, Newton e Job

gação no seu regresso ao Brasil, depois de uma jornada memorável em gramados guatemaltecos. Desde muito cedo, vários indivíduos de tôdas as classes sociais se postaram no hall do aeroporto aguardando o desembarque dos seus cracks favoritos. Pouco mais das 17,30 os alto-falantes anunciaram a aproximação do avião que conduzia a guapa rapaziada rubro-negra, o que provocou tremendo delírio da massa popular. Os gritos de "Flamengo! Flamengo!" se faziam ouvir por todos os cantos e os clarins que obedeciam ao comando de Jaime de Carvalho começaram a entoar o hino rubro-negro. Várias flâmulas acenavam ao alto, numa demonstração comovente da popularidade que desfruta no seio da torcida o campeão de terra e mar.

AS AUTORIDADES PRESENTES

No meio de tanta vibração, de tanto entusiasmo, distinguimos nitidamente as figuras dos srs. Vargas Neto, presidente da F.M.F.; Carlito Rocha, presidente do Botafogo F. R.; Hilton Santos, membro do C.N.D.; Dario de Melo Pinto, presidente do Flamengo; Moreira Bastos, Fadel Fadel e mais o treinador Flávio Costa, do Vasco. Todos foram felicitar os integrantes da embaixada vitoriosa, que tão condignamente souberam elevar em terras estranhas o prestígio do futebol nacional.

A CAMPANHA DO FLAMENGO NA GUATEMALA

O rubro-negro realizou em gramados guatemaltecos nada menos de cinco pelejas, as quais venceu merecidamente. No primeiro encontro o Flamengo abateu a seleção da Guatemala por 5x3. Contra a seleção olímpica, no segundo jôgo, o rubro-negro voltou a triunfar, por 2x0; na terceira peleja, contra a seleção da capital, o Flamengo assinalou o seu terceiro triunfo, marcando 4x1; em seguida venceu por 4x0, e no prélio de despedida, realizado no domingo, o rubro-negro encerrou a sua vitoriosa campanha invicto, com um novo triunfo, por 4x2. Nos cinco jogos realizados, o clube carioca marcou nada menos de 19 goals contra 6, registrando-se, portanto, um saldo de 13 tentos. Os artilheiros da temporada foram os seguintes: Esquerdinha (5), Lero (5), Zizinho (2), Moacir (2), Gringo, Jaime, Arlindo, Hélio e Jorge de Castro, 1 cada. Os jogadores que maior número de vêzes atuaram foram êstes: Garcia, Juvenal, Newton, Biguá, Bria, Jaime, Zizinho e Esquerdinha, 5 vêzes cada; Lero, Bodinho, Jorge de Castro e Hélio, 4 vêzes; Beto, Gringo e Moacir, 3 vêzes; Job, Arlindo e Valter, 2 vêzes; Antoninho, 1 vez. Acham-se computadas nesse total as permanências parciais.

OS ELEMENTOS MAIS DESTACADOS

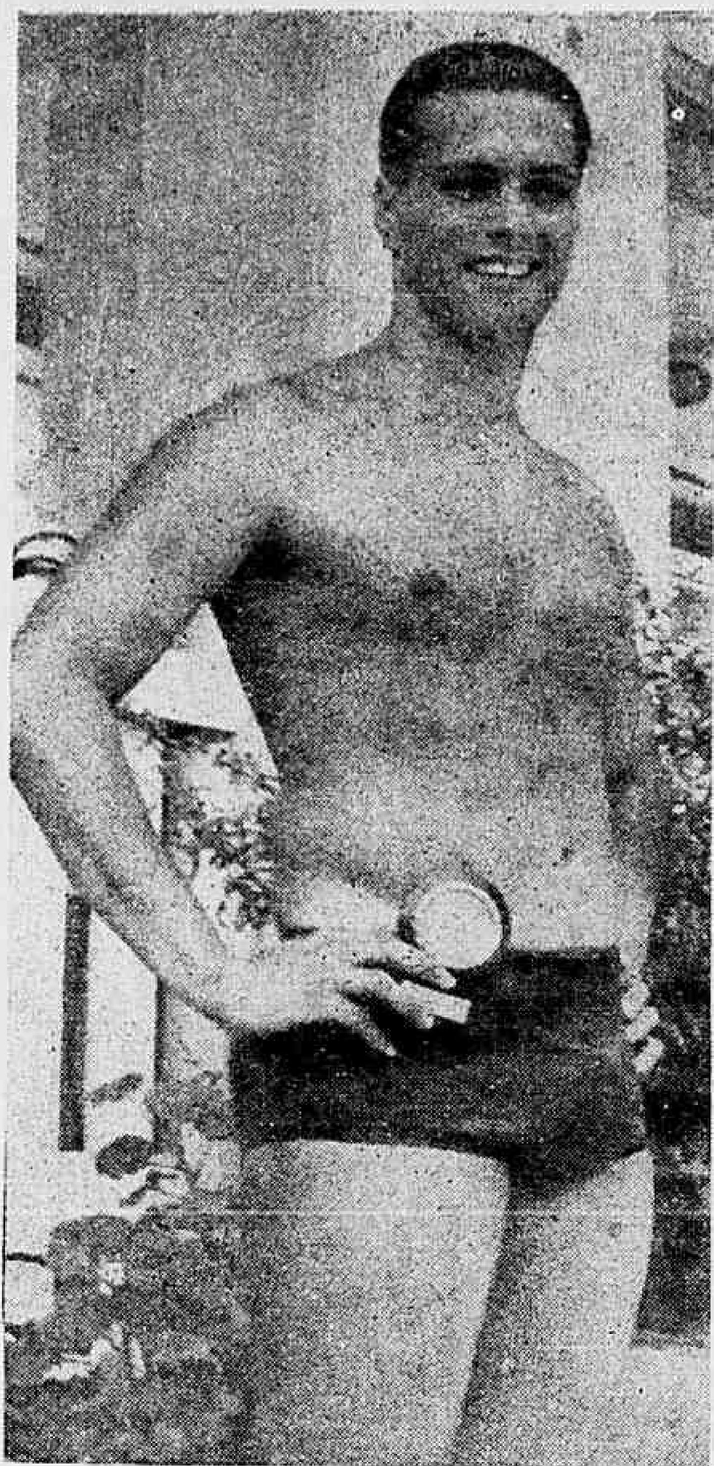
Segundo afirmou à nossa reportagem o treinador Gentil Cardoso, os elementos mais eficientes da campanha foram: Garcia, Newton, Jaime, Zizinho e Esquerdinha, **notadamente Jaime e Esquerdinha**. Entretanto, todos os demais tiveram conduta saliente, merecendo, portanto, menção honrosa.



Distribuidores:
QUINTINO PINHEIRO LTDA.
SOCIEDADE FARMACÊUTICA



Vibra a torcida rubro-negra com a chegada dos invictos da Guatemala. Uma autêntica festa para a grande família do "mais querido", que compareceu em massa para receber os heróis. A embaixada do Flamengo teve recepção condigna, comparecendo a "Charanga" do Carvalho



Sérgio de Alencar Rodrigues, do Fluminense, vencedor do "Medley"



Lourdes Brito Sanches, Maria Célia Oliveira, Beatriz Leão Padilha e Maria Inês Viana, do Tijuca

NATAÇÃO

SERGIO RODRIGUES "FISH-MAN"

Por MAURO PINHEIRO

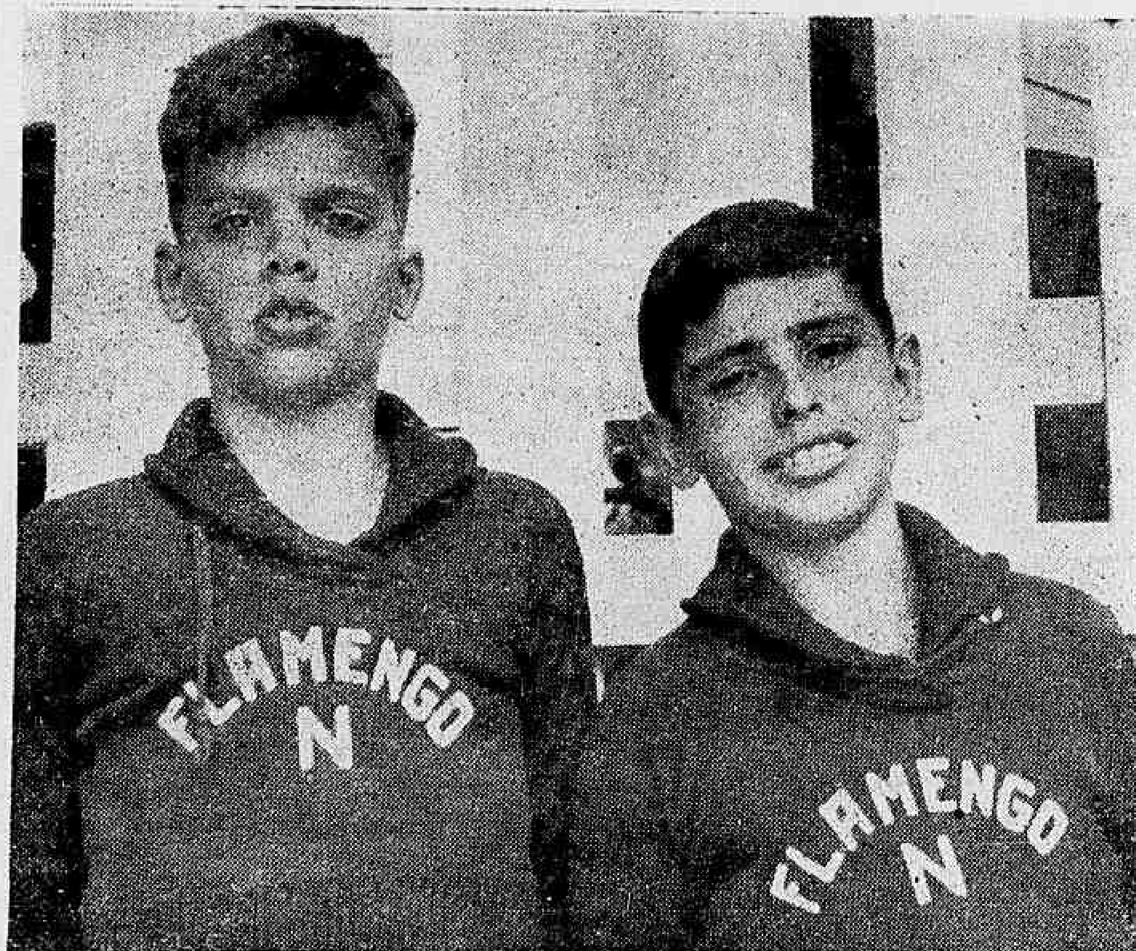
Nas eliminatórias do Medley efetuadas na piscina do Fluminense, chegou-se a pensar que Ricardo Capanema seria o provável vencedor da prova. Os treinos, a opinião dos críticos, apontavam mesmo o jovem tijucano como o laureado da prova. Foi feliz a iniciativa do Dr. Roberto Peixoto, instituindo o referido troféu. Incrementava-se no Brasil uma prova das mais sugestivas, classificando o nadador completo. Não se poderia esperar outra coisa do ilustre desportista, pois as suas próprias iniciativas quando na presidência do Fluminense, mostravam quem era Roberto Peixoto. Desde Hugo Uruguai — quando venceu o primeiro Medley realizado — não mais se levou a efeito tal prova. E, desta feita, na final, contrariando prognósticos, Sérgio Rodrigues bateu com classe e categoria a Capanema, levantando a palma de nadador completo do Rio e mesmo, acreditamos, do Brasil.

No atletismo é o decatlo, na natação, o Triatlo, com êsses três estilos. Sérgio Rodrigues ganhou, pois, a sua prova máxima e classificou-se o mais completo no climax de sua carreira. Quanto a Ricardo Capanema, vice-campeão dessa primeira disputa, rendeu-se também como um campeão. Perdeu com dignidade, encarando como desportista a adversidade. Sérgio nadou esplendidamente em peito e crawl, e regularmente em costas, superando pois a expectativa e ditando cátedra.

PINTOU OUTRA VEZ O CAMPEÃO INFANTO-JUVENIL

O Clube de Regatas Icaraí voltou a vencer uma competição infanto-juvenil por uma diferença de quase cem pontos. E o concurso quase às vésperas do campeonato veio tranquilizar em parte a torcida do Icaraí, como que a dizer que o titulo já mora praticamente na sede de Niterói, não pretendendo pois, de lá sair.

Figuras houve que se realçaram, como por exemplo esta mais viva promessa da natação brasileira, que se chama Ana Lúcia de Santa Rita. Conseguiu a bela "nageuse" tricolor assinalar no-



Moacir Marques Machado, 1.º colocado na prova de infantis, 50 metros, nado de peito, e Gildo Rodrigues, 2.º colocado, petizes, 50 mts. costas



Hélio Monteiro da Rocha e Júlio Sérgio da Silva, ambos do Botafogo, sendo o primeiro vencedor dos juvenis júniors, 50 mts. nado de peito



Maria Isabel Monteiro, Sônia Almeida Mamede e Maria Elizabeth Ribeiro, do Botafogo



Vera Rodrigues Vieira, Isa Teixeira, Sônia Costa Gordilho, Maria do Carmo, do Fluminense



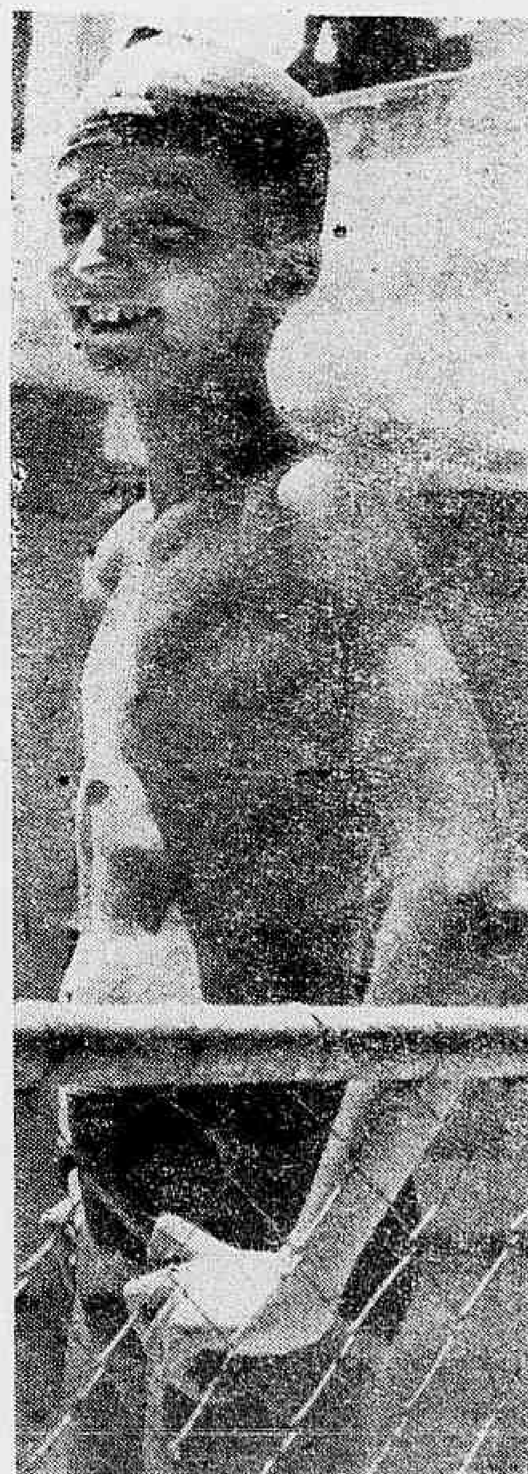
vo recorde para os 100 metros em estilo de costas, com 1 minuto. 21 segundos e 3 décimos, quebrando uma antiga marca de Talita Rodrigues. Nessa mesma prova, Isa Teixeira, do mesmo clube, com 1 minuto. 26 segundos e três décimos, estabeleceu uma performance de valor.

←

Maria Estela, Mendes Saraiva, do Icaraí, vencedora da prova de meninas, juvenis, 800 mts., peito

mento. O próprio trabalho de "perseguição", — se é que assim podemos chamar — do Vasco da Gama, merece um ponto de mérito, em se tratando da absoluta falta de material apropriado do

Álvaro Ulhôa Amorim, do Tijuca





Com a sua superioridade calcada à base da classe de petizes, onde a marca dos seus nadadores é bem superior, o Icaraí mantém uma diferença acentuada no todo, ganhando assim as honras de franco favorito do próximo certame máximo.

Alguns resultados de modo geral satisfizeram. Deve-se também destacar a vitória de um nadador do Clube de Regatas do Flamengo, na prova de 50 metros para infantis, em estilo de peito — Moacir Marques Machado Júnior, com 43''9, o que não deixa de ser um largo incentivo para esta seção do clube rubronegro, agora em franco ressurgi-

←

Maria Estela Mendes Saraiva, Maria Teresa Morais Lobo, Carmencita Garcia e Marlene Pamiani, tôdas do Icaraí P. Clube




À esquerda, Maria José Faria Matos, e à direita Isa Fuckui, do Icaraí



A equipe do Club de Regatas Icaraí, vencedora da competição, com 282



clube da Cruz de Malta, principalmente piscina. O Fluminense como vice-campeão dêsse concurso, confirmou suas possibilidades, mas só por um milagre poderá roubar o título máximo da temporada ao Icaraí.

Todavia, com o aparecimento de outros valores, "encubados" nesse concurso, deveremos assistir a um belo certame dêsse ano. Outro detalhe merece comentários: a renda. Mais de mil cruzeiros passaram pelas bilheterias da piscina do Fluminense o que não deixa de apontar um crescente motivo de interêsse.



Lia Ribeiro Gutz, do Icaraí

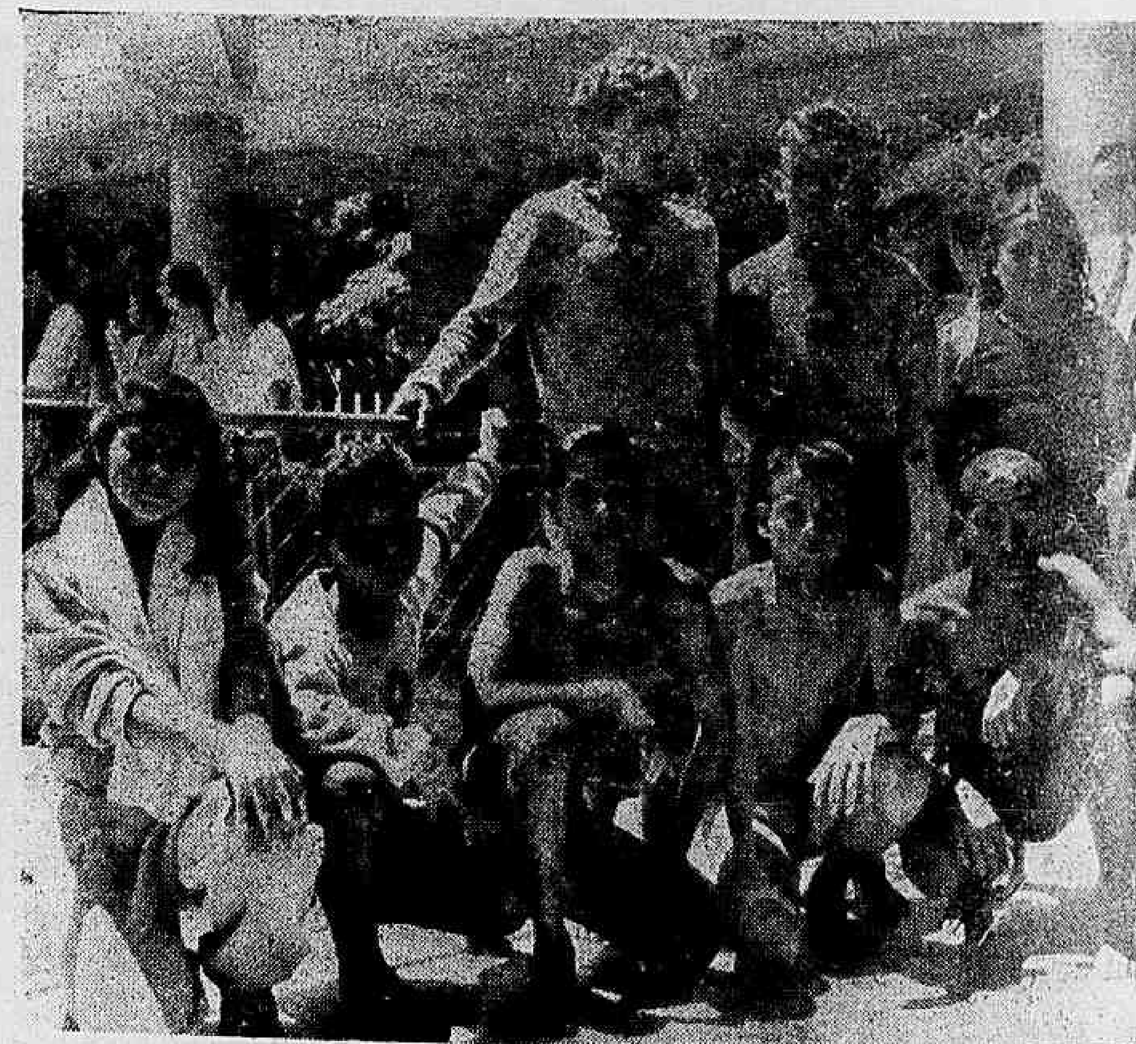




A turma do Fluminense, colocada em 2.º lugar, com 188 pontos



Representação tijucana que logrou um 3.º lugar, com 67 pontos

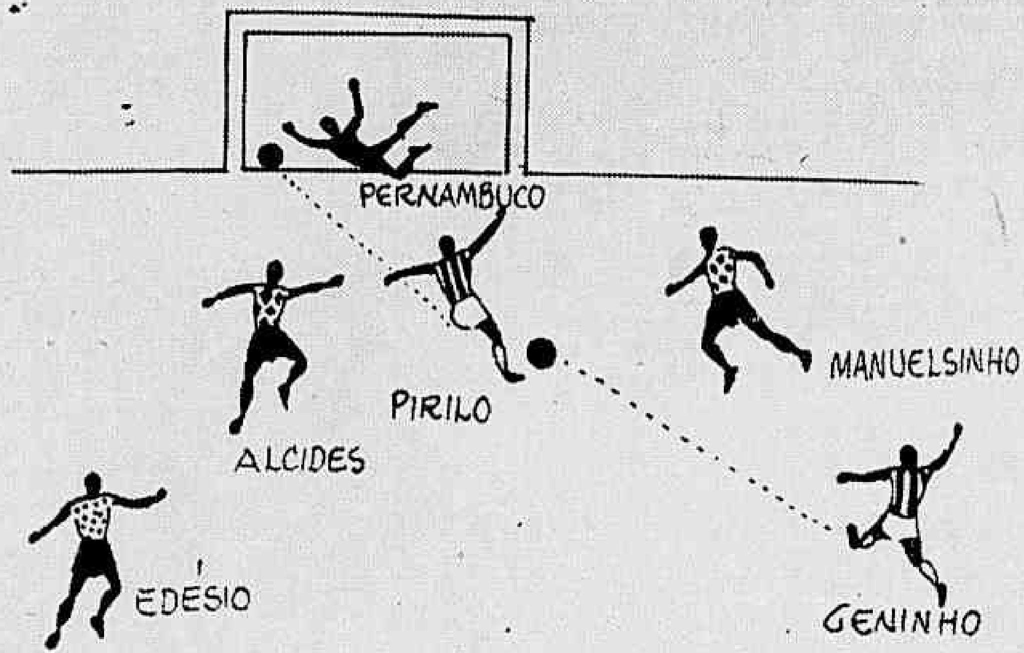


Nadadores do Botafogo, classificado em 4.º lugar, com 40 pontos

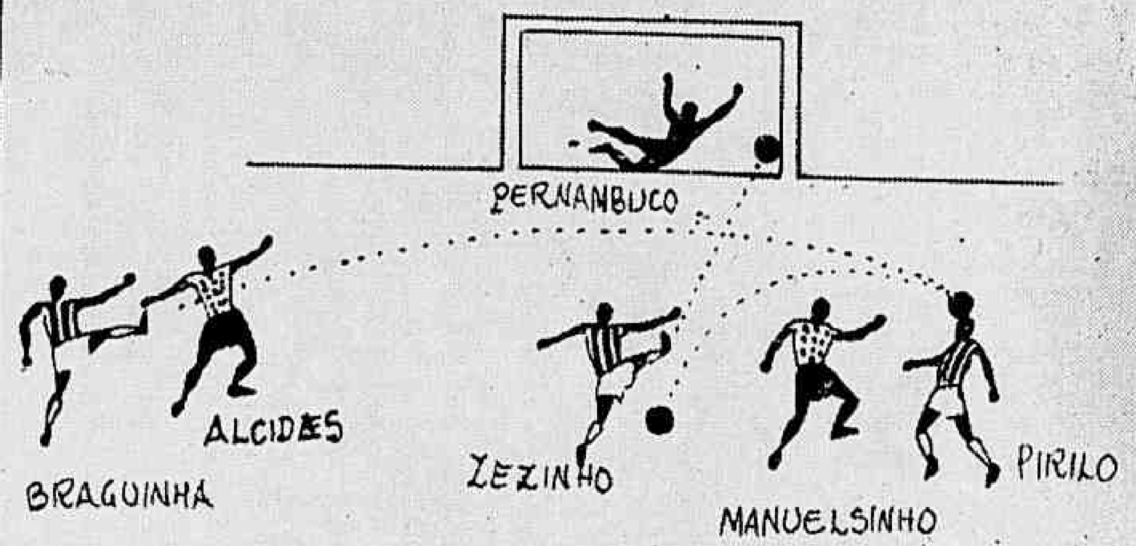
OS 8 GOALS do JOGO BOTAFOGO x C. DO RIO

OBSERVADOR: WALDYR SILVA

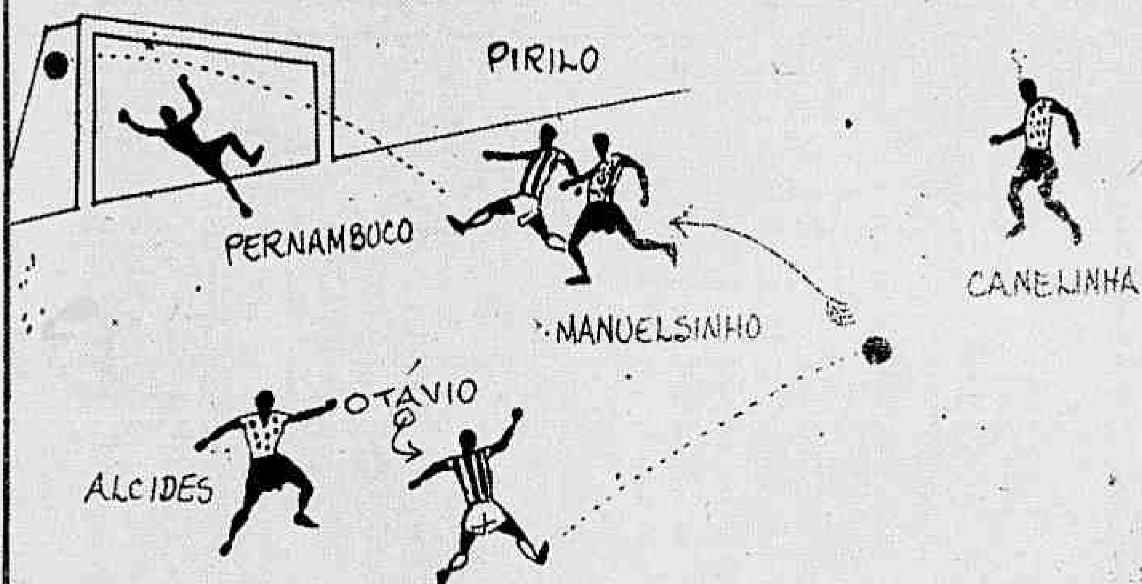
GRÁFICOS DE WILLIAM GUIMARÃES



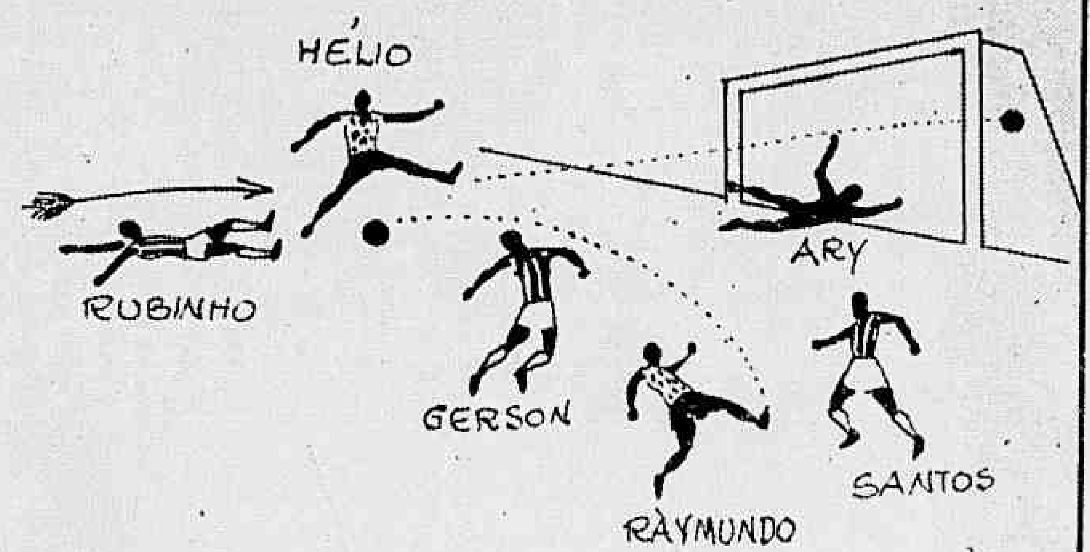
1º GOAL - BOTAFOGO - PIRILO



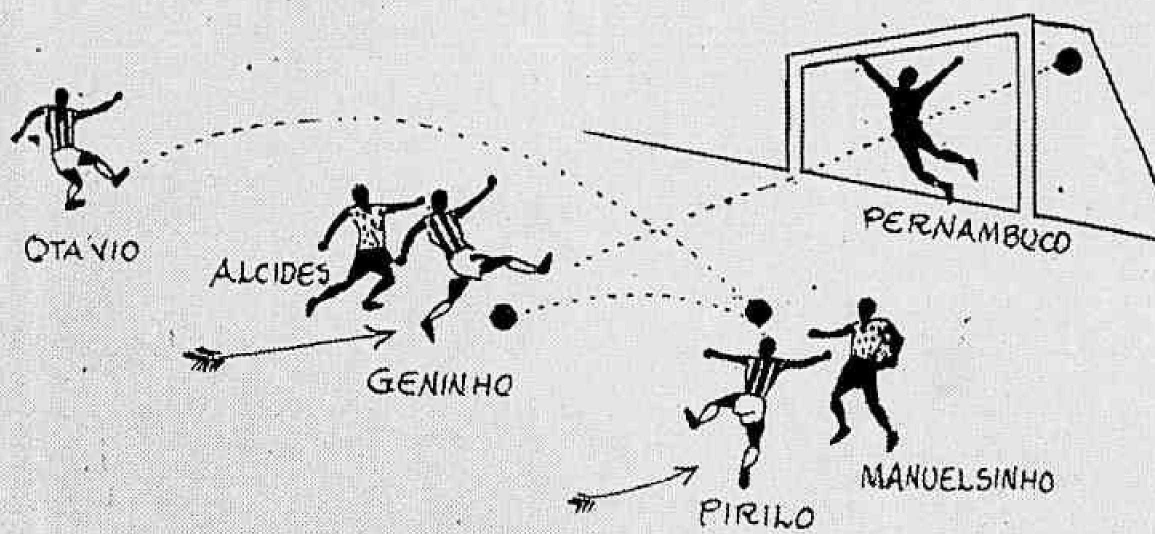
2º GOAL - BOTAFOGO - ZEZINHO



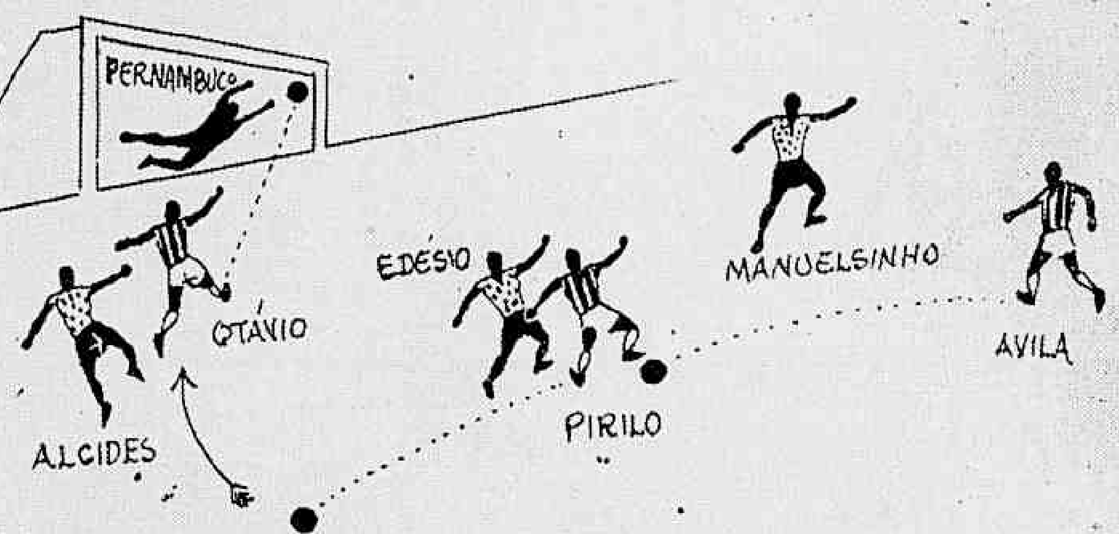
3º GOAL - BOTAFOGO - PIRILO



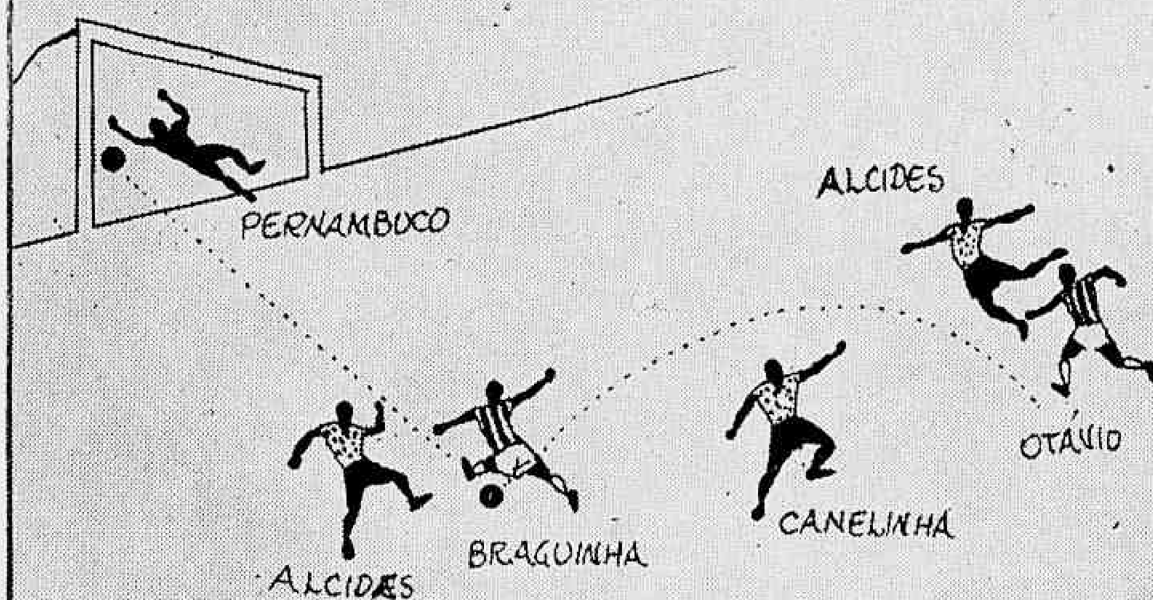
O GOAL DO C. DO RIO - HELIO



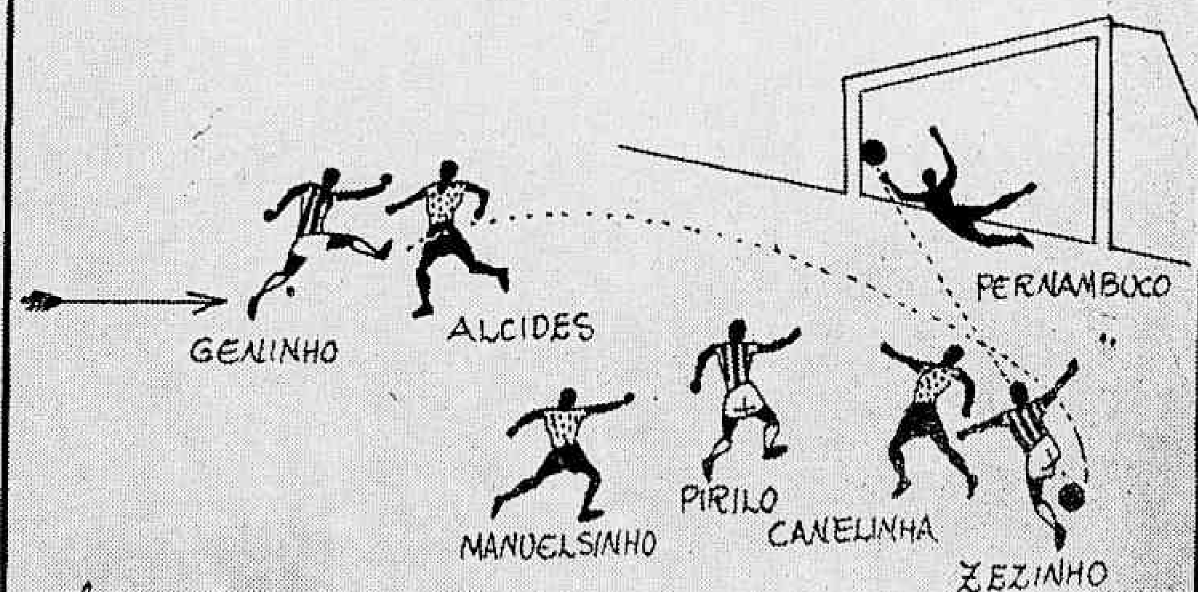
4º GOAL - BOTAFOGO - GENINHO



5º GOAL - BOTAFOGO - OTÁVIO



6º GOAL - BOTAFOGO - BRAGUINHA



7º GOAL - BOTAFOGO - ZEZINHO

